GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feyra 5. de Dezembro de 1720.

ITALIA.

Napoles 8. de Outubro.

CABOU-SE em 26. do mez passado o oytavario da festa do milagroso S. Januario, Padroeiro desta Cidade, repetindo-se todos os dias o ordinario milagre da liquidaçaõ do seu sangue. No primeiro do corrente se festejou o dia do nacimento do Emperador, em cujo obsequio concorreo toda a Nobreza ao Paço a cumprimentar o Cardeal Vice-Rey, o qual pela manhãa assistio publicamente ao *Te Deum*, que se cantou na Capella, & de noyte fez representar huma Opera em Musica, intitulada *Tito Manlio*, com huma loa feyta em alluzaõ à festividade do dia, de 4. interlocutores, que representavaõ o Sol, & as quatro Estaçoens do anno, para o que foraõ convidadas todas as Senhoras, & Cavalheyros, a quem deu hum magnifico refresco de iguarias, & bebidas. Tres barcas, que vinhaõ de França do porto de Antibes, pretendèraõ entrar neste porto em 2. do corrente; porèm as Torres as obrigàraõ a retirar, & se mandàraõ seguir por huma falua, para lhes impedir que naõ chegassem a nenhuma parte das costas deste Reyno. Teve-se aviso de Calabria haverse alli sentido hum grande tremor de terra, que causou muyto danno naquelle paiz, & principalmente em Gerace. Por ordem do Cardeal Pinhatelli nosso Arcebispo, se tem mandado fazer tres dias de preces, que começaràõ Domingo que vem, & continuaràõ os dous dias seguintes, com Indulgencia plenaria, concedida pelo Papa a todas as pessoas, que jejuando no Sabbado precedente, confessando-se, commungando, & visitando certas Igrejas, onde estarà exposto o Santissimo, rogarem a Deos que livre esta Cidade, & Reyno de peste, & de terremotos, concedendo-se a todos os Confessores da Igreja Cathedral a faculdade de absolverem quaesquer peccados reservados.

Quinta feyra partirão daqui para Genova oyto embarcações de transporte, com perto de mil Soldados Couraçeiros dos Regimentos de Lobkowitz, Hannover, & Portugal, que vaõ para Lombardia, & as foy comboyando a nao de guerra S. Carlos, que tinha voltado de conduzir o Conde de Mercy. Mandàraõ-se marchar outras tropas de Infantaria para Manfredonia, donde haõ de passar para Milaõ. A semana passada se mandou huma galé a Sicilia, & chegou daquelle Reyno hum Official de guerra com cartas para a Corte de Viena, o qual refere haverem os Corsarios de Barbaria tomado duas faluas, que desta Cidade hiaõ

biaõ para Palermo com alguns Soldados Alemães, & muytos móveis, & equipagens para o Vice-Rey.

Roma 12. de Outubro.

NA segunda feyra 30. do mez passado fez o Papa Consistorio secreto, em que assistiraõ os Cardeaes Astalli, Tanara, Paolucci, Barberini, Sacripanti, Corsini, Acquaviva, Vallemani, Paracciani, Fabroni, Priuli, Conti, Corradini, Tolomei, Scotti, Nicolao Spinola, Salerno, Pamfilii, Otthoboni, Imperiali, Altieri, Colonna, Albani, & Olivieri, & depois de haver dado audiencia propoz o Cardeal Barberini a Igreja de Schio no Archipelago para D. Filippe Bavestrelli. O Cardeal Tolomei a de Ostuni, suffraganea de Brindisi, para Mons. del Verme. O Cardeal Scotti o Arcebispado de Durazzo em Albania para D. Pedro Serra, Bispo de Palati, & a Igreja de Zappa tambem em Albania para D. Joaõ Gallata, & o Cardeal Spinola o Bispado de Aleria para o Padre D. Camillo Mari Theatino. Depois publicou S. Santidade por Cardeal a Mons. Joaõ Francisco Barbadigo Veneziano, & Bispo de Brescia de 62. annos, cinco mezes, & hum dia, a quem tinha creado in Peto na promoçaõ de 19. de Novembro de 1719. sobrinho de dous Cardeaes do mesmo appellido; & logo creou, & publicou outros dous Cardeaes, a saber, D. Carlos de Borja, Patriarca das Indias, Hespanhol, nacido em Gandia, de 57. annos, & cinco mezes, sobrinho do defunto Cardeal deste nome, & irmaõ da Princeza de Cariati, que foy casada em Napoles com o Principe de Spinelli defunto. O segundo o Padre Alvaro Cienfuegos da Companhia de Jesus, Hespanhol, natural de Aguerra na Dieceси de Oviedo, de 63. annos, sete mezes, & hum dia, & 44. de Religiaõ. Tem-se por prodigiosa a creaçaõ destes dous Cardeaes em semelhante dia, por ser o em que faleceo S. Francisco de Borja, de cuja casa o primeyro he descendente, & cuja vida o segundo escreveo elegantemente, & corre com universal applauzo. Publicada a dita promoçaõ, fez o Pontifice com a sua costumada eloquencia hũa narraçaõ dos merecimentos dos dous novos Cardeaes, acabando com a costumada formalidade: *Quid vobis videtur?*

Na quarta feyra seguinte pela manhãa teve audiencia de S. Santidade o Embayxador de Portugal André de Mello de Castro, & no mesmo dia assistio o Pretendente da Grãa Bretanha incognito à funçaõ do Bautismo de hum Judeo, que abraçou a Religiaõ Catholica. Na sesta pela manhãa foy o Papa em cadeyra de mãos com o seu acompanhamento costumado à Igreja de Araceli, onde se celebrava a festa do glorioso Patriarca S. Francisco, & dalli passou ao Capitolio, onde além dos marmores, & estatuas, que se tem posto na sala grande, vio os modelos das colunas, que se devem pór no pateo, em cuja perspectiva se poz a seguinte inscripçaõ.

Clemens XI. Pontifex maximus
Romæ de Dacia triumphantis,
Captivorumque Numidarum Regum statuas
Ex Hortis Cæsiis
Addito Ægyptiorum signorum ornatu,
Porticuque à fundamentis excitata,
Ad augendam Capitolii Maiestatem
Transtulit
Anno salutis M. DCCXX.

No mesmo dia tomou posse da Igreja de Santa Sabina, de que se havia arrogado o titulo no ultimo Consistorio, o Cardeal de Althan, passando com todo o seu magnifico trem a esta funçaõ, em que lhe assistio Mons. Justiniano Chiapponi, primeyro Mestre das Ceremonias Pontificaes.

Domingo 6. dia destinado para pedir a Deos que abrandasse a sua ira, & livrasse o Mundo Catholico da presente afflicçaõ do contagio, para o que se tinha publicado indulgencia plenaria, quiz S. Santidade dar exemplo aos Fieis, & pelas oito horas da manhãa sahio em coche acompanhado dos Cardeaes Paolucci, & Albani, servido do Condestable Colonna Principe do Soglio, & com o seu cortejo ordinario foy à Igreja de N. Senhora dos Anjos onde lhe deu agua benta o Cardeal Vallemani Titular della, & fazendo oraçaõ ao Santissimo,

simo, que estava exposto no Altar mór, passou ao de S. Bruno fundador da Cartuxa, cuja festa se celebrava naquelle dia, & alli disse Missa rezada, accrescentandolhe a Collecta *Pro vitanda mortalitate, vel tempore pestilentiae; pro necessitatibus Sanctae Ecclesiae, & pro impetranda pluvia*. Acabada a Missa, se formou huma Procissaõ solenne, que foy desde a dita Igreja, & fez caminho por dentro da quinta de Montalto, que hoje he de Nicolao Negroni, Clerigo da Camera Pontificia, & continuou até a Basilica de Santa Maria Mayor, diante da qual estavaõ postas em ala todas as Companhias de Infantaria miliciana para impedir a confusaõ do povo. Compunha-se a procissaõ de 24. Cardeaes, & de toda a Prelatura, & Nobreza; & levou esta ordem. I. O Collegio dos Advogados Consistoriaes. II. A Camera Secreta. III. Os Musicos da Capella. IV. Os Abreviadores de *Parco maggiore*. V. Os Votantes da assinatura de justiça. VI. Os Clerigos da Camera. VII. Os Auditores da sagrada Rota, & com elles o Mestre do Sacro Palacio. VIII. O Embayxador de Bolonha à maõ esquerda do Prior de Caporioni. IX. Os tres Conservadores do Povo Romano. X. D. Fabricio Colonna Condestable de Napoles, & Principe do Soglio à maõ esquerda de Alexandre Falconieri, Governador de Roma, & Vice-Camerlengo. Seguia-se Monf. Coyro, ultimo Auditor de Rota, com Rochete, & Mantelete, levando a Cruz Pontifical, & logo immediatamente Sua Santidade a pé com estola, & vestidos de lãa com Tiara, & o livro das Ladainhas na maõ, a quem seguiaõ os Cardeaes Altalli Deaõ, Tanara Bispo de Frascatti, Giudici Bispo de Palestrina, Paolucci Bispo de Albano, Barberini primeyro Sacerdote, Corsini, Gualtieri, Vallemani, Paracciani, Fabroni, Priuli, Conti, Tolomei, Scotti, Nicolao Spinola, d'Althan, & Salerno. Pamfilii primeyro Diacono, Otthoboni, Imperiali, Colonna, Albani, & Olivieri. Logo os Patriarcas, os Arcebispos, os Bispos, os Protonotarios Apostolicos participantes, & ultimamente os Referendarios de huma, & outra assinatura. O Cardeal Acquaviva, que naõ pode andar a pé, se apartou em nossa Senhora dos Anjos, & foy esperar a Procissaõ a Santa Maria Mayor. Foy grande a devoçaõ dos Fieis neste dia à vista da humildade, & religioso fervor, com que o Vigario de Christo, & Summo Pastor da Igreja em huma idade taõ avançada caminhava a pé, pedindo a Deos o bem do seu rebanho. O Pretendente da Grãa Bretanha com a Princesa sua Esposa, assistida da Princesa de Piombino, & as mais Princesas Romanas concorreraõ a ver este acto no Palacio da quinta de Montalto, onde Nicolao Negroni lhes fez distribuir generosamente grande quantidade de refrescos; porèm S. Santidade, que tinha determinado ir na mesma manhãa a Santa Maria sobre Miverva, por ser dia da festividade do Rosario, depois de dizer na Capella mór de Santa Maria Mayor (onde estava o Santissimo exposto) as oraçoes, com que se acabou a Ladainha, se achou taõ cançado, que se recolheo logo ao Quirinal.

Terça feyra teve o Bispo de Cisteron Ministro de França audiencia do Papa, & depois do Cardeal Paolucci Secretario de Estado, sobre os particulares da Constituiçaõ, que naõ acabaõ de tomar o caminho, que nesta Curia se deseja. Quarta feyra deu Sua Santidade audiencia aos seus Ministros, & de tarde se ajuntàraõ no Quirinal os Cardeaes Deputados para conhecerem do processo do Cardeal Alberoni, sobre o qual se recebèraõ de Madrid alguns papeis de novo. O Embayxador de Veneza faz preparar o seu trem para se pôr em publico, & serà hum dos mais magnificos, que se tem visto nesta Corte. O Duque de Massa, & Carrara chegou quinta feyra 3. do corrente a esta Cidade com hum numeroso cortejo, & foy recebido fóra das portas por Monf. Cibo seu irmaõ, em cuja casa està alojado. Monf. Guizzoli foy nomeado por Sua Santidade para Auditor da Legacia em Portugal em lugar do Abbade Bernabô, que passará para a de Hespanha.

Genova 22. de Outubro.

DUas galès de Saboya depois de fazerem quarentena entràraõ neste porto, onde se ajuntàraõ com outras duas, que aqui as esperavaõ; & depois de arvorarem todas o pavilhaõ de Sardenha, partiraõ tres quinta feyra para Villa franca. Por aviso de Messina se sabe haver o Magistrado daquella Cidade mandado sahir do seu porto dous navios Inglezes, que vinhaõ de S. Joaõ de Acre, pela noticia que teve de reynar na sua equipagem o mal contagioso. Tambem se sabe por via de huma Tartana Franceza, que chegou de Tri-

poli

poli a Leorne com 18. dias de viagem, haverse confirmado a paz entre a Coroa de França, & aquelle Rey. Confirma-se a noticia de haver diminuido tanto o mal em Marselha, que parece haver cessado, & que nenhuma pessoa entra dentro na Cidade sem fazer quarentena.

Veneza 18. de Outubro.

POr huma peota chegada de Spalato em 9. dias se recebeo a noticia de estar muy adiantado o ajuste da demarcaçaõ dos confins com os Commissarios Turcos, & que tudo se faz com reciproca satisfaçaõ, & se espera acabar mais depressa do que se imaginava, para passarem a demarcar as fronteiras na Albania, antes que as montanhas se cubraõ de neve. A semana passada chegou hum navio de Smirna, pelo qual se sabe haverem partido para Constantinopla os Deputados de Argel; & que segundo todas as apparencias se renovaria a paz entre aquella Republica, & a de Hollanda por intervençaõ do Graõ Senhor. Por outra embarcaçaõ chegada da Morea se tem a noticia de se haver descuberto proximamente junto à Cidade de Argos hum tumulo, que servia de sepultura à familia dos Atridas, & dentro nelle huma lamina de ouro, em que estava entalhada huma Poesia Grega, que se entende ser hũ Epitalamio feyto aos desposorios do Rey Agamemnon com Clytemnestra.

Hum dos diques, que o Adige derribou junto a Pettorazza, se acha jà concertado de todo, & os Engenheyros, q trabalhàraõ nesta obra, fazem preparar os materiaes necessarios para repairar os outros dous que recebèraõ mais danno que o primeiro. O Correyo despachado de Roma ao Bispo de Brescia, com a noticia de estar feyto Cardeal, chegou àquella Cidade na noyte de dous do corrente pelas dez horas, o que logo se fez publico pelos repiques de todos os sinos, & os moradores o festejàraõ com luminarias, & fogos de artificio, que duràraõ toda a noyte. O Magistrado daquella Cidade tem começado a expulsar della todos os mendicantes, & vagamundos, que eraõ em grande numero, & os Inquisidores de Estado continuaõ a executar as ordens da Republica, naõ sò para cobrar as dividas atrazadas, que se devem ao Estado, mas para reformar todos os abusos, que se tinhaõ introduzido alli, & nos mais lugares do seu territorio, & tem chegado esta semana huma somma consideravel de dinheyro a esta Cidade. As cartas de Piza dizem haverem-se encontrado nos campos vizinhos daquella Cidade quatro Francezes, que tinhaõ desembarcado na costa; & como naõ mostràraõ nenhum bilhete de saude, os matàraõ à espingarda, & fizeraõ queymar depois os seus cadaveres.

LORENA.

Nancy 9. de Novembro.

AS grandes provas, que S. A. Real tem dado da sua justiça, & do amor que tem aos seus Vassallos, fazendo satisfazer a todos as dividas antigas contrahidas por seus predecessores nos seculos passados, sem lhes ficar devendo nada dos juros do seu principal, nem ainda os que eraõ a 20. por cento, tem ganhado tanto a fè, & confiança dos povos, & dos Estrangeyros, que muytos, que tinhaõ vindo a este paiz para meterem dinheyro na nova Companhia, & achàraõ o computo cheyo, procuraõ comprar acçoens aos que as tem, promettendolhes o lucro de vinte por cento. Dizem que S. A. Real para favorecer mais este estabelecimento, està resoluto a largar à Companhia do Commercio as suas minas de prata de *La Croix*, que tinha reservado para si, pelo seu Edicto do mez de Agosto passado, o que darà occasiaõ a esta Companhia fazer mais util o trabalho das outras minas vizinhas; por causa da abundancia dos mineraes, que se fundem, & de todas as cousas necessarias para a separação dos metaes, que produzem as minas de La Croix.

ALEMANHA.

Vienna 19. de Outubro.

O Conselho Aulico do Imperio recebeo ordem para daqui por diante dar ao Duque de Saboya o titulo de Rey de Sardenha; & o de guerra reiterou as que tinha expedido para sem demora se fazerem completos todos os Regimentos. O Baraõ de Sickingen, Enviado do Eleytor Palatino, teve audiencia de despedida do Emperador, & partio para Schwetzingen; donde se recebeo hum Expresso despachado pelo Conde de Caunitz com o aviso de que S. A. Eleit. Palatina se quer conformar inteiramente com as ordens, & parecer de Sua Mag. Imp. em ordem a repor todas as cousas pertencentes à Religiaõ no mesmo

estado

estado, em que se puzerão pelo Tratado de Baden. Em 21. deste mez se fez hum Conselho na presença do Emperador sobre os negocios de Polonia, que estaõ de muyto mao aspecto. Assegura se que S. Mag. Imp. tem dado ordem aos seus Plenipotenciarios para se apresta-rem, & partirem logo para o Congresso de Cambray. O Duque de Mecklenburgo appresentou novo Memorial a S. Mag. Imp. sobre o procedimento do Conselho Aulico. O Bispo Principe de Constancia se deterá ainda nesta Corte atè o S. Martinho, com a esperança de alcançar alguma das suas pretençoens. Faleceo em 15. do corrente depois de huma dilatada doença o Conde de Stella. O Principe Eugenio partio a 13. desta Corte para Gellersdorff, terra do Conde de Schonborn, acompanhado de varios Senhores, & pessoas de distinçaõ, para se divertir alguns dias na caça; & dizem que dalli irá a Hannover para fallar com ElRey da Grã Bretanha. Espera se aqui o Burgomestre, que a Regencia de Hamburgo nomeou para vir dar ao Emperador a satisfação, que lhe pede pelo attentado commettido pelo povo contra a casa, & Capella do seu Residente.

PAIZ BAYXO.

Brussellas 24. de Outubro.

POr hũ Expresso mandado ao Marquez de Prié pelo Marquez del Campo, Governador de Ostende, se recebeo a noticia de que hum navio de Marselha, naõ havendo podido alcançar licença para entrar em Dunquerque, depois de andar quatro, ou cinco dias às voltas sobre a costa, procurava entrar em Ostende; & ainda que se lhe recusou a entrada, a equipagem enfadada da tempestade, q̃ tinha experimentado da quinta para a sesta feyra, & constrangida da fome, por naõ haver ninguem que quizesse levarlhe mantimentos a bordo, metera todo o panno para entrar por força no porto; pelo que lhe atiráraõ duas peças de artelharia para o fazerem retirar, & havendo continuado a tormenta, encalhára pelas quatro horas da tarde da sesta feyra em hum banco de area, hum quarto de legoa de Ostende, & a equipagem achára caminho para ganhar a terra firme. Com a qual noticia destacáraõ logo algũs Soldados da guarniçaõ para lhes impedirem o meteremse pela terra dentro; & porque se tinha defendido que lhes naõ levassem mantimentos, se temia que viriaõ a morrer de fome. Assim como o Marquez de Prié recebeo este aviso, passou logo ao Conselho de Estado com o Conde de Wehlen, Feld Marechal das tropas Imperiaes, para consultar o que se devia fazer neste caso; & se resolveo que fosse Mons. Coppieters, Conselheyro da fazenda, a Ostende para conferir com o Magistrado, & ajustar os meyos de acodir com viveres àquella pobre gente, sem se expor à communicaçaõ do contagio, no caso que ella o padeça; & com effeyto se mandou queymar o navio com toda a carga, & a gente se recolheo em huma granja na borda do mar, onde ha de fazer quarentena; & se lhe acodio com o sustento, & com vestidos, pondolhe guardas ao redor para a naõ deyxarem meter pelo paiz. Tem-se publicado dous Decretos para prevenir a communicação do mal contagioso por mar, & por terra. O navio chamado a *Emperatriz Isabel*, que estava apparelhado para tornar para Macao, se foy a pique na entrada de Ostende. O Principe de Kourakin, Embayxador extraordinario do Czar de Moscovia na Corte de Hollanda, passou incognito por esta Cidade, fazendo jornada para Pariz. Tem-se mandado algumas tropas para as fronteiras. O Regimento de Dragoens do Principe de Holsacia foy occupar os passos do Ducado de Luxemburgo. O do Principe Fernando de Ligne se acantonou de Haynaut atè o destrito de Tournay. O Regimento de Cavallaria de Westerlo pela parte de Ypres, & Furnes. Os Hollandezes tambem se acautelaõ nas suas Praças fronteiras.

GRAN BRETANHA.

Londres 9. de Novembro.

ESta manhãa chegou de Hannover hum dos Mensageyros de S. Mag. com despachos para os Regentes; & refere haver encontrado em Osnabrucko outro, que hia de Hollanda com o aviso da chegada dos Hiactes, & esquadra que daqui partio para conduzir a Sua Mag. que conforme os avisos, que elle traz, devia partir quinta feyra passada de Herrenhausen para Hollanda, com que poderá aqui estar atè segunda, ou terça feira. Tambem refere haver visto embarcar ao tempo que elle partio de Hollanda o Conde de Sunderlandia, & outras pessoas de distinçaõ, que aqui podem chegar a toda a hora, ainda que o mar

estava tempestuoso. Quinta feyra partiraõ daqui para Gravezende os Brigantins delRey, para estarem alli promptos no caso que S. Mag. queira vir pelo rio.

O Parlamento da Grãa Bretanha foy prorogado atè 6. do mez de Dezembro proximo por hum Edicto publico, no qual se exhorta a todos os Deputados, que concorraõ à sua Camera o mais depressa que lhes for possivel. Os Regentes do Reyno depois de haverem examinado as queyxas dos moradores das *Barbadas* contra o seu Governador, de haverem declarado por nullo tudo o que elle obrou contra tres dos Ministros do Conselho daquella Ilha, & de mandarem ordem ao sobrinho do mesmo Governador, que ficou governando na sua ausencia, para vir dar conta da razaõ, que teve para naõ dar à execução as ordens, que lhe foraõ mandadas por hum dos Secretarios de Estado, se ajuntàrão terça feyra passada para tomar a ultima resoluçaõ neste negocio; & depois de ouvirem os Senhores do Almirantado, & os Procuradores Regios, & de estarem muytas horas em conselho, acharaõ que se provava contra o dito Governador haver detido os Commandantes de duas naos de S. Mag. a saber os Capitaens Whorwood, & Smart, para naõ tomarem os Pyratas que tinhaõ commettido mil insultos na costa; & haver tirado do seu emprego a hum Juiz do Vice-Almirantado, pondo outro em seu lugar; pelo que foy o dito Governador mandado entregar à guarda de hum Mensageiro, & se lhe farà judicialmente o seu processo. A Companhia das Indias Orientaes faz continuar o apresto de 17. naos, que haõ de partir no fim deste anno comboyadas por tres naos de guerra, que o governo lhe dà para este effeyto. Os interessados na Companhia do mar do Sul attribuem a sua perda ao mao governo dos seus Directores. Estes promettem de se justificar, & trabalhaõ em fazer hum Memorial para darem conta ao mundo de todas as resoluçoens que tomàraõ, & se ajuntam todos os dias a cuydar nos meyos de serenar os animos dos interessados nas ultimas subscripçoens, que estaõ descontentissimos; mas nem o tem ainda podido conseguir, nem dar nenhum favor às acçoens, cujo preço vay diminuindo cada dia. A semana passada chegàrão letras de cambio de Hollanda, que importavaõ sommas consideraveis, & a mayor parte voltàraõ protestadas: porèm entende-se que os Banqueiros as poderàõ satisfazer em recebendo dinheiro da Casa da moeda, onde meteràõ muyto grande cabedal em barras. A tempestade, que houve neste Reyno em 18. do mez passado, fez perecer muytas embarcações, salvando-se sò as equipagens de duas. Tem-se aviso de haver ElRey feyto Baraõ de Irlanda a Carlos Whitworth seu Ministro em Hollanda, nomeado por Embayxador, & Plenipotenciario ao Congresso de Brunswick, & de haver dado o titulo de Cavalleyros a Monf. Schaub, que foy seu Ministro na Corte de Hespanha, & ao Capitaõ Saunders, cunhado do Almirante Bing.

FRANCA.

Pariz 4. de Novembro.

A Duqueza viuva de Brunswick-Hannover chegou aqui no primeyro deste mez, & se alojou no Palacio de Luxemburgo, que se lhe tinha preparado. O Conde de Santo Estevaõ, Embayxador, & primeyro Plenipotenciario delRey Catholico ao Congresso da paz, partio daqui para o Paiz bayxo Francez com a determinaçaõ de se deter em algum lugar vizinho a Cambray, atè que os outros Plenipotenciarios cheguem àquella Praça.

Tem-se appresentado varios papeis ao Conselho sobre o estado presente dos negocios, & tem havido no Palacio, em que mora o Regente, muytas conferencias, de que se infere que sahirà brevemente alguma cousa de novo, & isto se confirma com se fazer a 24. hum Conselho extraordinario da Regencia que durou muyto tempo; no qual concorreo tambem Mons. Law. As contas correntes perdiaõ atè 22. do mez passado a 30. por cento contra os bilhetes de Banco; mas desde 23. pela manhãa, que se publicou hum aresto do Conselho de Estado, que os fixa a cem milhoens, naõ perdem mais que 22. por cento; & se espera que cheguem ao par. Os dous artigos do dito aresto contem o seguinte.

I. *Que as contas no Banco naõ possaõ exceder a somma de cem milhoens de libras em escritos novos, os quaes poderaõ ser convertidos como de ordinario em acçoens da Companhia das Indias, sem que estas possaõ ser convertidas em escritos, senaõ atè a concurrencia das sommas, que faltarem para perfazer a de cem milhoens de libras.*

II. *Quer S. Mag. conforme o artigo VI. do aresto do seu Conselho de 23. de Julho passado,*

do, que todas as letras de Cambio, & Bilhetes de commercio de 500. libras, & dahi para cima; juntamente as vendas das mercancias em grosso nas Cidades, onde ha livros de contas correntes, & de descontos de partes, sejaõ pagos em escritos entre mercadores, & negociantes sob pena de nullidade do pagamento, & de 500. libras de condenaçaõ em proveyto do Banco, assim contra o acredor, como contra o devedor.

Ha poucos dias se publicou outro aresto, pelo qual se prohibe sobpena de morte o trazer neste Reyno nem publica, nem escondidamente nenhuma seda, estofos, ou chitas da India, da China, ou de Turquia, nem estofos, ou sedas fabricadas em Marselha de qualquer fórma, ou feytio que seja; & que na mesma pena incorreráõ todos os Alfayates, Vestimenteyros, & mais officiaes que costumaõ trabalhar nelles, quer sejaõ novos, ou velhos, nem guardallos em casas particulares, nem nos seus armazens; declarando que a severidade desta pena respeyta o bem do Reyno; porque com estas cousas se naõ introduza nelle o contagio de Marselha, onde a infecçaõ começou pelas que vieraõ de Turquia; porèm naõ falta quem diga ser tudo pretexto para conseguir outro fim mais particular, Parece que a 24. se tomou hum assento, que o Duque Regente pretende se execute vigorosamente, pelo qual se mandaráõ ir mil milhoens para o thesouro Real. Tambem se diz que Mons. Vernezobre Cayxeyro do Banco foy prezo em Calès disfarçado em traje de mulher.

HESPANHA. *Madrid 22 de Novembro.*

A 28. deste mez se esperaõ nesta Villa Suas Magestades, & Suas Altezas, que ainda se achaõ no Escorial; onde esta semana se cobrio por Grande de Hespanha, como Marquez de Castello Rodrigo, o Principe Pio, Governador, & Capitaõ General do Principado de Catalunha, para onde dizem que parte brevemente. Tem-se continuado no Real Convento das Senhoras Descalças as Preces publicas diante da Imagem de Nossa Senhora da Tocha, concorrendo todas as Communidades, & Congregaçoens de Madrid a esta devoçaõ; o que hontem detarde fez tambem a numerosa Irmandade de N. Senhora do Refugio, composta de muytos Grandes de Hespanha, de muytas pessoas de distinçaõ, & de todo o mais luzido da Corte.

Aqui chegáraõ de Alicante (onde surgiraõ os navios da Religiaõ de Malta, mandados pelo Ballio Mons. de Langon) D. Rodrigo de Aguilar de Brito & Monroy, & Manoel de Távora, fidalgos Portuguezes, & Cavalleyros da mesma Ordem, os quaes foraõ hospedados em casa de Antonio Guedes Pereira, Enviado Extraordinario da Coroa de Portugal (que teve audiencia particular de Suas Magestades Catholicas em Vallain,) & depois de verem as cousas mais notaveis desta Villa partiraõ para o seu Paiz.

Esta manhãa chegou aqui o Coronel D. Joaõ do Carvalhal & Lancastro, sobrinho do Duque de Abrantes, mandado de Ceuta pelo Marquez de Lede com a noticia de que havendo sahido no dia 15. do corrente ao amanhecer da estrada encuberta da Praça, com o seu exercito repartido em cinco colunas, quatro de Infantaria, & huma de Cavallo, acometera os Mouros, que largáraõ com pouca resistencia as suas trincheyras, & se retiráraõ ao seu acampamento; o qual pelo ventajoso do sitio foraõ defendendo palmo a palmo; mas que depois de hum combate de quatro horas, a nossa Infantaria amparada da Cavallaria os desalojára delle, expulsando-os de altura em altura até huma legoa de distancia; & que pelas cinco horas da tarde desapparecêra de todo o exercito inimigo, retirando-se para a parte de Tetuaõ, seguindo-o a nossa Cavallaria bastante espaço, sem os poder cortar, como intentava, pelo fragoso, & aspero do terreno: que depois occupára o nosso Exercito o mesmo campo donde lançára os inimigos, & o Marquez ficára alojado na mesma casa, em que assistia o General inimigo.

Que na mesma noyte do dia 15. se tomáraõ, & queymáraõ as tendas de hum campo de Cavallaria dos Mouros, que estava distante huma legoa do seu exercito principal, onde hoje está o nosso; o qual se retirára pelo caminho de Tangere para outro acampamento, que tinhaõ em distancia de legoa & meya.

Que a perda do nosso Exercito consistia em 108. mortos, & 168. feridos, além do Tenente General Cavalleyro de Lede, a quem atravessou huma bala ambos os queyxos, & o Marechal de Campo D. Carlos de Arizaga, que ficou ferido ligeyramente no corpo por outra bala.

Que da parte dos Mouros ficárao bastantes mortos no campo, sem embargo do grande cuydado, que elles punhaõ em retirallos; mas que se entendia que chegaria a sua perda a 4U. homens entre mortos, & feridos: que no seu campo se achára hum morteyro de bronze, & 21. peças de artelharia de ferro, & bronze, 300. quintaes de polvora, tres mil balas de artelharia de todos os calibres, 200. bombas, hum grande numero de enxadas, picaretas, & outros instrumentos de gastadores, com grande quantidade de trigo, cevada, & farinha. Tomaraõ-se tambem quatro estandartes, huma bandeyra, & o Esponraõ do mesmo General Mouro, que trouxe a S. Mag. hum Capitaõ, que tambem chegou pela posta pouco depois do Coronel. Esta tarde se cantará o *Te Deum* por este feliz successo, & haverá tres noytes successivas de luminarias, & repiques.

Tem-se prevenido huma grande Comedia, que se ha de representar a Suas Magestades quando chegarem, no Colisseo do Bom retiro, se o naõ embaraçar o incendio, que houve segunda feyra em huma das quatro torres daquelle Palacio, onde consumio muytas pinturas, & tapessarias ricas com outras alfayas, cuja perda dizem que importará mais de 30U. dobrões. Falla-se em que ElRey passará a Sevilha, para com mais promptidaõ assistir com as suas ordens ao Exercito, que manda o Marquez de Lede.

PORTUGAL. *Lisboa 5 de Dezembro.*

A Rainha Nossa Senhora foy em 29. do mez passado commungar em publico no Collegio de Santo Antaõ da Companhia de Jesus, continuando a devoçaõ das sestas feyras de S. Francisco Xavier, & terça feyra visitou de tarde a Igreja de S. Roque, onde se festejava o mesmo Santo. Hontem cumprio nove annos a Senhora Infante D. Maria, cõ cujo motivo concorreo a Nobreza com gala ao Paço, & beijou as maõs a Suas Magestades, que Deos guarde. Ao Conde de Santiago naceo huma filha.

Quarta feyra 27. de Novembro faleceo nesta Cidade no seu Convento do Espirito Santo o Veneravel Padre Vicente Dias da Congregaçaõ do Oratorio, Varaõ de admiraveis virtudes, vivendo ha muytos annos apartado de todo o commercio humano. Esteve dous dias exposto à devoçaõ dos fieis, o seu corpo flexivel, & lançando sangue fresco; & ao seu funeral assistio toda a Nobreza, & pessoas de distinçaõ da Corte. Acabou de idade de 75. annos, havendo quarenta & seis que servia a Deos na mesma Congregaçaõ.

A 28. faleceo tambem nesta Cidade com 67. annos de vida, & 38. de Religiaõ, cheyo de trabalhos, penitencias, mortificaçoens, & virtudes o Veneravel Padre Manoel de Jesus Maria, natural de Arrifana de Sousa, Fundador da Congregação dos Clerigos Agonizantes neste Reyno de Portugal, de que estabeleceo a sua primeira Casa na Provincia de Alentejo no sitio chamado *Tomina*, junto ao lugar de Santo Aleyxo, termo da Villa de Moura, Varaõ Apostolico de animo sincero, & humilde, & muyto ardente no zelo da salvaçaõ das almas, por cuja causa foy tres vezes a Roma sempre a pè, para confirmar os Estatutos da Congregação que instituhio, o que alcançou da Santa Sè Apostolica em 23. de Dezembro de 1709. Foy sepultado em deposito no carneyro da Capella do Anjo S. Rafael, do Convento de N. Senhora da Graça dos Religiosos de Santo Agostinho, onde se lhe fez Officio solemne com assistencia de toda a Communidade, & de muyto concurso de Nobreza, & povo, pedindo muytas pessoas reliquias suas.

A 29. faleceo a Senhora D. Leonor de Ataide, viuva de Sebastiaõ de Carvalho de Mello, & mãy do Illustrissimo Paulo Carvalho de Ataide, Arcipreste da Santa Igreja Patriarcal.

Celebrou-se nesta Cidade por ordem de S. Mag. com duas noytes de luminarias, & repiques a vitoria, que alcançáraõ as armas delRey Catholico em Africa contra os Infieis.

O Padre Joaõ Antunes da Congregaçaõ do Oratorio desta Cidade de Lisboa Occidental, deo a luz o primeiro tomo da sua obra intitulada, Arvore da vida, *em que trata das historias mais selectas, & extraordinarias das vidas dos Santos, distribuidas por todos os mezes do anno, em quarto, & neste primeiro tomo comprende as de Janeyro; vende se na portaria da Congregaçaõ de Lisboa Occidental, & em Coimbra em casa de Manoel Leonardo mercador de livros.*

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade,
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 12. de Dezembro de 1720.

INGRIA.

Petrisburgo 7. de Outubro.

AS embarcações Suecas tomadas no ultimo combate naõ ſaõ fraga-
tas como ſe entendia, & ſe publicou, mas navios de linha. O Czar
voltou de Cronsloot a eſta Corte, & teve hum goſto taõ grande da
victoria, que as ſuas armas alcançáraõ das Suecas no mar, por ſer
a primeyra acçaõ naval dos Ruſſianos, que tem mandado bater me-
dalhas para perpetuar a memoria deſte ſucceſſo; as quaes teraõ de
huma parte o ſeu retrato, & o ſeu nome, & da outra hum comba-
te naval com eſta inſcripçaõ: *A diſpoſiçaõ, & o valor vencem todos
os obſtaculos.* Trabalha-ſe tambem em huma eſpada guarnecida de
diamantes avaliada em 17U. cruzados, que Sua Mageſt. Czarian. quer dar por premio ao
Principe de Galiezin, & ſe repartirá outra igual quantia pelos Officiaes, & Soldados, que ſe
aſſinaláraõ mais neſta occaſiaõ.

POLONIA.

Varſovia 20. de Outubro.

AS diſputas que houve na Aſſemblea da Dieta geral, ſobre o Marechal da precedente
propor, que antes de tudo ſe devia proceder à eleyçaõ de outro novo, foraõ taõ ar-
dentes, que ſe entendeo ſer preciſo ſuſpender as ſeſſoens até 7. deſte mez. Eſperava-
ſe que os dous partidos ſe acharião reconciliados naquelle dia; porèm muytos dos Nuncios
perſiſtiraõ na ſua primeyra teyma, de que ſe naõ faria couſa alguma antes de ſe tirar ao
Conde de Flemming o governo das tropas; & naõ quizeraõ ceder de nenhum modo às ra-
zões de outros muytos que approvavaõ, que a eleyçaõ do novo Marechal devia ſer o pri-
meyro negocio em que ſe occupaſſe a Aſſemblea; com que naquella ſeſſaõ, & nos dias ſe-
guintes naõ houve mais que debates; & como ſe não podem vencer as difficuldades, que
impedem a eleyçaõ, ſe entende que a Dieta ſerá obrigada a ſepararſe ſem ſe tratar de nada,
com tanto detrimento dos intereſſes da Naçaõ Poloneza; pois naõ tem baſtado que o Se-
nhor Szaniza, Marechal da Dieta do anno paſſado, aſſeguraſſe aos Nuncios, que os Gran-

des Generaes da Coroa, & do Graõ Ducado da Lithuania teriaõ a satisfaçaõ de ser restabe-
lecidos em todas as prerogativas dos seus empregos; & que ElRey obrigaria ao Conde de
Flemming a dimittir de si o governo das tropas, tanto que elegessem hum novo Marechal,
que se encarregasse de insistir com S. Mag. sobre este ponto; nem atégora tem aproveyta-
do as diligencias do Bispo de Neutra, Embayxador do Emperador à Dieta, que trabalha
em conciliar os dous partidos.

Depois da morte do Principe de Radzivil grande Chanceller da Lithuania, ficáraõ com
má intelligencia entre si as casas dos Principes Czartoriski, & Wiesnowiski, que saõ as
duas mais illustres do dito Ducado, por se haver preferido para aquelle emprego o primei-
ro ao segundo, que tambem o pretendia; & de novo succedeo hum accidente, que dá al-
gum cuydado: porque havendo o Principe de Wiesnowiski expulsado de sua casa hum cria-
do, este se foy meter na casa do Principe Czartoriski, implorando a sua protecção, & lhe re-
velou muytos segredos do amo, com que fomentou o fogo que existia nas cinzas. O Prin-
cipe Wiesnowiski se queyxou muytas vezes ao outro, pedindolhe que o naõ patrocinasse;
mas este em lugar de fazer o que se lhe pedia, lhe alcançou hum emprego na mesma Sta-
rostia, donde foy expulso. O Principe de Wiesnowiski picado desta acinte entrou na casa
do Principe Czartoriski com a espada na maõ, & metendo dentro a porta do Cabinete, naõ
o achando alli, nem ao criado, deu huma cutilada no Secretario. O Principe Czartoriski
mandou fazer queyxa à Dieta, pedindo que se lhe faça justiça, segundo as leys, que saõ
muy severas contra os insultos que se commettem nas casas alheas, & como hum seu filho,
& varios parentes saõ Nuncios nella, naõ se descuydaõ do negocio; porém os Bispos fazem
toda a diligencia por accommodar entre si as partes, & evitar as funestas consequencias, que
póde ter este successo.

Chegou o Conde de Flemming, a quem os Polacos (segundo dizem) roubàraõ a baga-
gem que mandou vir de Saxonia, & era muy consideravel, & visitou o Graõ Marechal do
exercito da Coroa, que continúa a frequentar a Corte. Avisa-se de Lithuania que o Princi-
pe de Menzikoff levantou o campo de Kockenhausen com hum Exercito de 40. para 50U.
homens; que corria voz de vir o Czar passar mostra àquellas tropas; & que as forças na-
vaes, que porá no mar a Primavera proxima, consistiràõ em 36. naos de linha, 18. fragatas,
180. galès, & muytas embarcações pequenas.

SUECIA.

Stockholm 16. de Outubro.

O Conde de Horne convidou hontem a jantar os Ministros estrangeyros, que assistem
nesta Corte, & depois de estarem juntos, & com elles dous Senadores do Reyno,
lhes declarou da parte delRey,, Que se havia crido que o Ajudante General Romanz-
,, off, que foy mandado pelo Czar a felicitar a S. Mag. vinha tambem encarregado de al-
,, gumas propostas de paz; porém que havendolhe fallado nesta materia, declarára que
,, naõ trazia outra commissaõ, depois do cumprimento a ElRey, mais que pedirlhe hum
,, passaporte para o Embayxador de S. Mag. Czariana, que está em Copenhaghen, & pro-
,, por huma troca dos prizioneyros, & huma suspensaõ de armas neste Inverno: que sobre
,, o passaporte se lhe respondera que havia muyto tempo que se tinha expedido, & pedindo
,, huma copia delle, se lhe mandára dar; & que sobre as propostas lhe respondera elle Con-
,, de, que ElRey consentiria de boa vontade na troca dos prisioneyros; visto que se con-
,, viesse antes em hum cartel, que servisse para o presente, & para o futuro; mas que a res-
,, peyto da suspensaõ de armas durante o Inverno, naõ via que pudesse ser de alguma utili-
,, dade, estando esta estaçaõ taõ adiantada, & sendo ella quem impedia todo o genero de
,, hostilidades no Norte; nem tambem podia ser util de nenhum modo, ao menos que se
,, naõ conviesse nos preliminares da paz. Que o Ajudante General replicára que naõ tinha
,, outras ordens; mas que de si mesmo acrescentava que esta suspensaõ de armas podia dar
,, lugar às negociações da paz; & elle Conde lhe tornára que esta apparencia naõ era bas-
,, tante para se consentir em hũa suspensaõ de armas: sobre que o Ajudante General pro-

puzera

,, puzera, restabelecer a correspondencia das cartas entre Suecia, & Russia; mas que lhe respondèra que tambem isto seria inutil, pois as cartas podiaõ passar facilmente por Dinamarca; & elle entaõ dissera, que naõ tinha ordem para fallar em mais, & assim desejava que o despachassem com brevidade para se recolher a Petrisburgo, antes que lho embaraçassem os gelos; & que assim se trabalhava actualmente na Secretaria a expedir os despachos, que se lhe hamde dar; & de tudo o referido podiaõ Suas Excellencias dar parte a seus amos. Entre tanto o dito Ajudante General se trata nesta Corte com huma grande distinçaõ. O Almirante Norris se prepara para voltar a Inglaterra, em quanto espera as ultimas ordens delRey seu amo, para saber se deyxará no mar Balthico huma parte da sua esquadra. Entende-se que se publicará brevemente a paz com Dinamarca, por haver ja chegado a Copenhaghen o acto da garantia do Ducado de Selesvicia a favor de Sua Mag. Dinamarqueza.

DINAMARCA.

Copenhaghen 29. de Outubro.

EL-Rey chegou a 20. a esta Corte, onde já estava huma parte das pessoas que acompanháraõ a S. Mag. Mylord Carteret fez o troco das ratificaçoens do Tratado de paz entre Dinamarca, & Suecia; & determina partir á manhãa para Hannover. Mylord Polworth ficará residindo neste Reyno com os negocios da Grãa Bretanha. O Principe Dolhorucki Embayxador do Czar de Moscovia, sem embargo de haver já recebido o seu passaporte, se acha ainda aqui, onde parece que se dilatará todo o Inverno.

ALEMANHA.

Vienna 26. de Outubro.

TOdos os Ministros estrangeyros, & os principaes Senhores da Côrte concorrèraõ em 15. deste mez ao palacio da Favorita, para fazerem os cumprimentos ordinarios a Suas Magestades Imperiaes, com a occasiaõ de cumprir annos no mesmo dia a Senhora Archiduqueza Maria Teresa sua filha; & a Serenissima Emperatriz Amalia concorreo tambem a este festejo, depois de haver assistido publicamente á festa da gloriosa Santa Teresa na Igreja das Religiosas Carmelitas Descalças. A 16. foy o Emperador divertirse com a caça dos Javalis nos redores de Eberstorff, & dalli jantar a Manswerth, onde o foraõ encontrar a Augustissima Emperatriz, & as Senhoras Archiduquezas. A 17. foraõ Suas Magestades Imperiaes à *Menageria de Nesghebau*, onde viraõ muytos combates dos differentes animaes ferozes, que alli se sustentaõ; & depois se recolhèraõ ao palacio da Favorita. A 18. houve hum Conselho secreto de estado na presença do Emperador sobre os negocios presentes; & ao mesmo tempo partio o Conde de Cadogan Embayxador delRey da Grãa Bretanha para Gelterstorff, a fallar com o Vice-Chanceller do Imperio; & se recolheo outra vez a esta Cidade. O mesmo fez o Principe Eugenio que alli se achava. A 20. teve o mesmo Conde de Cadogan audiencia do Emperador, & à manhãa parte pela posta para Hannover. Toda a Corte se recolheo hoje do sitio da Favorita para esta Cidade. Entende-se que o Emperador dará brevemente a investidura de Bremen, & Verden ao Rey da Grãa Bretanha como Eleytor de Brunswick, & Lunenburgo, & a de Stetinia ao Rey de Prussia.

O Ministro de huma Potencia, conforme se diz, solicita nesta Corte que se remetta ao Congresso de Brunswick a decisaõ das differenças do Duque de Mecklenburgo com a Nobreza do seu paiz; & accrecenta-se que o Presidente do Conselho Aulico lhe respondèra que como este negocio estava já decidido, se naõ podia já fazer nelle nenhuma mudança.

Escreve-se de Constantinopla que o Embayxador Otomano, que esteve nesta Corte, foy preso ás instancias dos Janizzaros. Tem-se mandado daqui grande quantidade de dinheyro ao Principe Alexandre de Wirtemberg para o empregar nas fortificaçoes de Temeswar, & Belgrado, & no pagamento das tropas.

Dresda

Dresda 29. de Outubro.

AS novas que tinhamos de Varsovia davaõ alguma esperança de se vencerem as difficuldades que embaraçaõ a continuaçaõ da Dieta; porque se dizia que os Generaes da Coroa naõ insistiaõ tanto nas suas pretenções, havendo reconhecido que elles mesmos tinhaõ assinado a convençaõ de largar ao Conde de Flemming o mando das tropas estrangeyras; mas com os ultimos avisos daquella Corte, de naõ se quererem ajustar os Deputados em proceder à eleyçaõ de hum novo Marechal, se espera todos os dias a noticia de se dissolver a Dieta; & corre já aqui a voz de que ElRey virá a estes Estados no meyo de Dezembro, acompanhado de alguns Senadores do Reyno.

Escreve-se de Berlin que ElRey de Prussia estava em Postdam, onde fizera hum Conselho secreto sobre os negocios do Norte; & que a Rainha naõ irá a Hannover por saber que ElRey da Grãa Bretanha está de partida para Londres.

Hannover 1. de Novembro.

ELRey da Grãa Bretanha voltou Sabbado à noyte de Gohre a Herrenhausen, & tem determinado partir para o seu Reyno sesta feyra, ou Sabbado que vem. No mesmo dia voltou aqui de Cassel o Principe Guilhelmo de Hassia, & chegou de Leipsigh o Marechal Conde de Schulemburgo, General das Armas Venezianas, o qual veyo saudar a S. Mag. Brit. & o Principe tem tido varias conferencias com S. Mag. & com os seus Ministros. Hontem chegou Mons. de Wallenroth por Enviado de Prussia; o qual logo teve audiencia. O Baraõ de Gortz, Copeyro mór delRey, como Eleytor de Brunswick foy promovido a Governador do Castello, & succedeolhe no officio de Copeyro mór Mons. de Rheden.

Hamburgo 1. de Novembro.

FAlla-se de se haver concluido huma Quadruple aliança no Norte. Escreve-se de Carleshaven, que as tropas destinadas para tomar posse da Pomerania em nome delRey de Suecia se tinhaõ embarcado naquelle porto, & naõ esperavaõ mais que hum vento favoravel para se fazerem à vela. Mons. de Haldane, Enviado que foy delRey da Grãa Bretanha na Corte Palatina, se acha nesta Cidade, donde partirá brevemente para passar a Londres com ElRey seu amo.

Tem-se aviso de Polonia de se haverem celebrado em Bialla no primeyro de Outubro as bodas do Conde Branichi Staroste de Luceoria, com a Princesa Catharina de Radzivil, filha mais velha do Duque de Radzivil defunto, Graõ Chanceller que foy do Ducado de Lithuania, a cujas festas, que duráraõ atè 4. de Outubro, assi iraõ, alem de toda a familia, o Principe Sanguscho, Marechal de Lithuania, & a Princesa sua mulher, o Palatino de Berzeu, & a Princesa sua mulher; & que no dia seguinte partiraõ de Bialla os Noivos para Bialstock, residencia ordinaria do Conde, com todas as sobreditas pessoas, as quaes por todo o caminho, & oyto dias depois, tratou com huma magnificencia, & huma profusaõ extraordinaria.

As cartas de Ratisbonna de 24. de Outubro dizem, que no dia 20. pelas cinco horas da tarde mandára o corpo Protestante huma Deputaçaõ ao Cardeal de Saxonia Zeitz, principal Commissario do Emperador, a qual se compunha de quatro Ministros, a saber, Hannover, Saxonia, Hassia Cassel, & Brandenburgo-Onolsbach; os quaes puzeraõ nas mãos de S. Emin. hum Memorial, em que se referiaõ as represalias que se tinhaõ feyto, pedindolhe com fortes instancias á quizesse mandar logo a S. Mag. Imp. para que dentro de quatro atè seis mezes se podessem satisfazer todas as queyxas dos aggravos que se tinhaõ feyto aos Protestantes, depois da conclusaõ do Tratado de Baade; & estes fossem restabelecidos nos seus privilegios. Assegura-se que no dia seguinte esteve o Cardeal em conferencia sobre esta materia comalguns Ministros Imperiaes, & espera-se que se naõ experimentaráõ no Imperio os effeitos perniciosos, com que nos ameaçavaõ os nevoeyros das perturbações que nelle se sentiraõ os mezes passados.

PAIZ BAYXO.

Haya 6. de Novembro.

O Almirante Joaõ Jennings chegou do rio Tamiſes ao Moſa com huma eſquadra de quatro naos de guerra, & cinco hiactes deſtinados para a paſſagem delRey da Grãa Bretanha, que chegará aqui à manhãa, ou no dia ſeguinte; pelo que ſe mandou marchar antehontem hum deſtacamento das guardas de Cavallo para a fronteira deſta Provincia, para acompanhar a Sua Mag. & ſe mandou eſtar prompto o hiacte, em que hade paſſar de Schoonhoven atè Helvoetsluys. Os Condes de Sunderlandia, & Stairs com o Almirante Bing, & outros Senhores Inglezes partiraõ daqui ſeſta feyra para Londres.

O Principe de Kourakin Embayxador do Czar de Moſcovia naõ foy a Pariz como ſe divulgou, mas à Villa de Huy no Paiz de Liege, onde tomou banhos, & voltou ſegunda feyra a eſta Corte, onde tem eſtado em conferencia com o Conſelheyro Penſionario de Hollanda, & com alguns outros Miniſtros da Regencia. Os Eſtados deſta Provincia de Hollanda, & Weſtfrizia ſe ajuntàraõ extraordinariamente neſta Corte, no primeyro do corrente ſe achaõ ainda juntos, & tem feyto varias aſſembleas. Aſſegura-ſe que o Congreſſo de Cambray ſe differio para o principio do mez de Dezembro.

Monſ. Hop, Embayxador deſta Republica em França, ſe acha neſta Corte, & depois de haver eſtado na Aſſemblea de S. A. P. tem tido varias conferencias com os Miniſtros de Eſtado. Naõ ſe ſabe quando voltará para Pariz. O Marquez de Morville, Embayxador de França, ſe deſpedio, & paſſa à meſma Corte antes de ir para Cambray. Achaõ-ſe neſta Corte os Directores da Companhia das Indias Occidentaes; & cuyda-ſe com ancia no reſtabelecimento do commercio, que ſe tem diminuido de maneyra, que ſe teme a ſua ruina geral. Tem quebrado as peſſoas de mayores cabedaes, & todos a eſte reſpeyto andaõ já deſconfiados huns dos outros. De Inglaterra ſabemos que experimenta a meſma calamidade.

GRAN BRETANHA.

Londres 9. de Novembro.

COm a noticia da proxima chegada delRey a eſte Reyno ſubiraõ as acções do mar do Sul de 160 atè 145. & eſpera-ſe que creçaõ mais, ſe for verdade (como ſe allegura) que os Senhores da Regencia faraõ publicar huma proclamaçaõ para fazer ajuntar o Parlamento mais depreſſa do tempo a que foy prorogado. A Companhia das folhas de eſpadas eſtará dentro de poucos dias em eſtado de pagar o que deve em moeda nova. Chegou a Briſtol hum navio da Jamaica, ſeguido por vinte mais do meſmo paiz, todos com importantiſſima carga, & entre elles hum que traz mais de ſeis milhoens de patacas de Heſpanha. Junto ao porto de Darmouth deu à coſta hum navio corſario de Salé, cuja numeroſa equipagem foy preza, & trazida a eſta Cidade, onde pedio paſſaporte aos Regentes para ſe recolher ao ſeu pais; porèm o Secretario do Miniſtro dos Eſtados Geraes ſe oppoz a eſte requerimento, pedindo que a mandaſſe para Hollanda a dar conta das piratarias, que tinhaõ commettido contra os navios da Republica. Tambem ſe oppoem à ſua liberdade muytos prejudicados nas prezas que tem feyto os Corſarios Saletinos nas embarcações da Naçaõ Ingleza, que, ſegundo huma liſta que ſe publicou, ſaõ 36. começando a contallos deſde o mez de Outubro do anno de 1714. nos quaes nos cativáraõ 358. homens, de que renegáraõ 19. & faleceraõ 56. com que ſe achaõ ainda 283. no cativeyro de Mequinéz. Sem embargo de todas as ordens que ſe tem paſſado para ſe prenderem, & caſtigarem os ladroens de eſtradas, naõ diminuhio ainda o grande numero que as infeſta.

O Principe, & Princeſa de Galles vieraõ de Richemond a eſta Cidade no ultimo do mez paſſado, em que ſe celebrava o anniverſario da Coroaçaõ delRey, & foy numeroſiſſimo o concurſo da Nobreza no ſeu palacio. De dia houve muytos repiques de ſinos, & muytos tiros de artelharia da Torre, & do Parque; & de noyte em toda a Cidade luminarias, & grandes divertimentos como ſe coſtuma. As tres Princeſas, que tinhaõ vindo ver a Suas Altezas Reaes, ſe retiràraõ depois de jantar para a ſua coſtumada reſidencia de Kenſington, onde

onde no dia seguinte (que foy o primeyro do corrente) se festejáraõ os annos da Princesa Anna.

O Cavalleyro Jorge Bing, que foy feyto Thesoureyro da Marinha, teve de novo a mercê do cargo de Vice-Almirante da Grãa Bretanha, vago pela morte de Mylord Aylmer, & dizem que tambem será elevado à dignidade de Par da Grãa Bretanha, com o titulo de Conde de Torrington. Mylord Schanon foy nomeado por Commandante supremo das tropas de S. Mag. em Irlanda, em lugar de Mylord Tiramley.

FRANÇA.

Pariz 9. de Novembro

DEsde 29. do mez passado que se abriraõ pela manhãa no Banco os cofres, para depositar as acções em contas correntes, se viraõ concorrer em bandos os accionarios, & naõ se levou dizima de acçaõ; ao menos que se naõ leve por compor huma acçaõ inteyra. O termo que se tinha determinado de oyto dias sómente para estarem expostos os cofres, se ordenou que continuassem até 10. do corrente. As acções convertidas estaõ a 6U300. libras, as outras a 4U100. A 30. se fixou huma ordem delRey que defende a todos os seus subditos, sobpena de vida, o sahirem do Reyno até o primeyro de Janeyro proximo sem passaporte, ou licença por escrito. Appareceraõ tres Decretos, todos de 24. do mez passado, & todos notaveis. O primeyro sobre fazer mais subido o valor da moeda em ventajem do commercio, & diminuiçaõ do preço das fazendas. O segundo para que se naõ recebaõ mais bilhetes de Banco na casa da Moeda. O terceyro sobre as acções da Companhia das Indias.

Descobriraõ-se em Provença, nas terras do Conde de Luc onde chamaõ *Maures du Luc*, humas minas de chumbo muy copiosas, & trabalhaõ nellas oyto mineyros, & quatro fundidores todos Alemães à ordem de dous Capitaens de mineyros, pela direcçaõ de Mons. *Massondes Hazards*, que entráraõ na obra no fim do mez de Mayo passado, & fizeraõ casas para os officiaes, & huma grande para as fornalhas, armazens para os materiaes, & para o carvaõ, & hum canal de 560. braças de comprimento, & até sete ou oyto pés de altura a mayor parte cortado na rocha, para a conducçaõ das aguas que movem a roda grande; o que tudo se fez até 12. de Setembro em que se começou a trabalhar na fundiçaõ, & a 23. se fizeraõ tres grandes barras de chumbo de 65. 85. & 87. libras, o que parece cousa prodigiosa; porque ordinariamente a mayor parte das fornalhas novas ou naõ rendem nada, ou muyto pouco na primeyra fundiçaõ, & he prova da bondade da mina.

Em Marselha tem cessado o mal contagioso, que levou mais de metade dos seus moradores, pois dizem chegáraõ os mortos a 60U. & houveraõ perecido todos senaõ fosse o grande cuydado com que se lhe applicou o remedio. Para este contribuhio muyto o Cavalleyro Roze, que desde o principio se offereceo aos Vereadores com os tres Intendentes da Saude, que perseveráraõ na Cidade, & depois que foy nomeado Commandante da Milicia, naõ cessou de dar ordens por toda a Cidade, para tudo o que achava conveniente, & em particular para fazer retirar os cadavares, de que estavaõ cheas as ruas, & mais de mil que havia hum mez estavaõ sem sepultura em huma Praça no bayrro alto, donde os mandou conduzir para dentro de huma torre antiga, que expressamente fez romper para os enterrar, expondo-se à infecçaõ, & a hũ grande trabalho; & depois que alli chegou o Commendador Mons. de Langeron, que esta Corte nomeou para Governador, continuou o mesmo Cavalleyro a exercitar o seu zelo em beneficio publico.

Escreve-se de Roma, que o Procurador geral da Congregaçaõ de S. Amaro deste Reyno, appresentou ao Papa a obra das *Antiguidades Romanas*, do P. D. Bernardo de Montfaucon, em que se acha hum prodigioso numero de estampas; & que S. Santidade a recebèra com boa graça, fazendo hum elogio do Autor, da Congregaçaõ, & do novo Geral; mas que ao mesmo tempo mostrára o resentimento, de que fosse hum dos appellantes da sua Constituiçaõ. Depois do que lhe dissera o Procurador geral, que esperava o segundo volume da *Gallia Christiana*, escrita pelo dito Geral, para lho appresentar; & que Sua Santidade sorrindo-se lhe respondèra, que naõ queria receber nada de hum appellante: o que mostra que S. Santidade naõ excluhio ainda da sua communicaçaõ esta celebre Communidade.

As cousas da Bulla *Unigenitus* estaõ no mesmo estado. A declaraçaõ del Rey encontrou alguma repugnancia em Rohan, depois de registrada, porque houve protestos, & se impedio que naõ corresse a copia impressa do aresto, & registro. O Bispo de Castres escreveo huma carta ao Cardeal de Noailhes sobre o ajuste dos Bispos de que se tem fallado, na qual mostra hum grande desejo de ver a paz na Igreja; mas diz que como qualquer Bispo deve examinar tudo, & pezar tudo na balança do santuario, para naõ fazer, nem seguir senaõ o q̃ lhe parece util, & ventajoso à Igreja, quanto mais reflexões fazia, com tantos mais receyos se achava. Que a Summa da Doutrina do mesmo Cardeal expunha idéas muyto differentes da Bulla, & naõ davaõ o sentido della; antes em certas partes approvava Dogmas, que precisamente era o mesmo que se continha em algumas das proposiçoens condenadas. E depois de representar os inconvenientes do ajuste declara, que està persuadido de tres verdades, que se atrevia a mostrar; a primeira que este negocio no estado em que estava, depois das appellaçoens, & das Pastoraes que as condennaõ, naõ estava capaz de nenhum ajuste; a segunda que, o que nesse se propunha, naõ parece concordancia solida, & verdadeira; a terceira, que ainda quando este ajuste tal, qual foy projectado, subsistisse algum tempo, se deviaõ temer que as consequencias fossem depois prejudiciaes à verdade, & à honra, & bem da Igreja; porque a verdade naõ póde ser sogeita a convençoens, nem a sofrer partilhas; pois nos naõ he pemittido seguilla cativa, & deyxalla duvidosa; & depois de varias razoens que enchem quatro grandes paginas de quarto impressas, representa ao Cardeal de Noailhes, que muytas vezes o grande desejo da paz impede que os mayores genios mostrem os inconvenientes, que se seguem aos novos modos de proceder naõ usados na Igreja; & levados do louvavel desejo de ver cessar a perturbaçaõ, prevenir os escandalos, & evitar dilaçoens, lançaõ maõ de tudo o que se lhe offerece, entendendo que os caminhos mais curtos saõ os mais seguros; & para naõ entrar a discutir pontos muy delicados, recorrem a expedientes desconhecidos à simplicidade, ou sinceridade dos nossos pays; & querendo pacificar, & serenar tudo, sem attender às consequencias, naõ fazem mais que irritar o achaque com a cura, & preparar novas materias para novas disputas.

HESPANHA. *Madrid 29 de Novembro.*

HOntem de tarde se restituiraõ Suas Magestades, & toda a familia Real a esta Corte, com incomprehensivel gosto dos seus moradores, & logo toda a Grandeza de ambos os sexos concorreo a Palacio ao beija maõ. Hoje depois de jantar sahiraõ Suas Magestades em publico ao Santuario da Nossa Senhora da Tocha, para dar graças a Deos pelos felices successos das suas armas; & levarlhe os Estandartes que se ganharaõ aos Mouros na expediçaõ de Africa, & levantamento do sitio de Ceuta, que havia 26. annos, cançava aos seus defensores, desde 25. de Dezembro do anno de 1694. em que o Baxà *Ali, Ben, Abdalah* veyo acamparse à vista daquella Cidade.

Naõ se tem recebido novo aviso de Africa, só se sabe de mais do que se referio na noticia da vitoria de 15. deste mez, que entre a Cavallaria inimiga se achavaõ dous mil homẽs da guarda delRey de Mequinez, que havia poucos dias tinhaõ chegado de reforço ao campo. O Marquez de Lede trabalhava em reconhecer o paiz por toda a fronteira, & em desfazer, & arrazar os Fortes, trincheiras, & mais obras de baterias, fossos, & estacadas que os inimigos tinhaõ feyto para a sua defensa, & contra a Praça. Na Capella Real se cantou tambem o *Te Deum*, por esta grande vitoria, & esta Villa a celebrou tres dias com repiques, luminarias, & outras demonstraçoens de gosto.

Domingo passado se fizeraõ no Collegio Imperial da Companhia de Jesus, com a solemnidade costumada, as Exequias dos defuntos Militares. Monsenhor Aldobrandini Arcebispo de Rhodes voltou tambem do Escorial para esta Villa, & fica reconhecido pela Corte por Nuncio de Sua Santidade, & aberto o Tribunal da sua Legacia. D. Lourenço de Vibanco que ha quatro annos se achava desoccupado de empregos, foy promovido por Suas Mag. a huma das Secretarias da Camera do Conselho de Castella, com a incumbencia dos negocios das Coroas de Aragaõ, Valença, & Catalunha, que servia D. Joaõ Milaõ de Aragaõ, que passando ao estado Sacerdotal, foy condecorado com a dignidade de Conego da Igreja Cathedral da Cidade de Valença.

PORTUGAL.

Lisboa 12. de Dezembro.

SUa Magestade, que Deos guarde, por mostrar que em tudo favorece às Sciencias, se dignou por Decreto de 8. de Dezembro, declararse Protector de huma Academia, que instituhio, para que se escrevesse com certeza a Historia Ecclesiastica, & secular deste Reyno, & suas Conquistas separadamente; & nomeou huma casa no Paço da Serenissima Casa de Bragança, a donde se fez a primeyra Conferencia dia de Nossa Senhora da Conceiçaõ; & foraõ nomeados por Sua Mag. cinco Directores, que se haõ de ir succedendo cada hum em sua Conferencia, ficando os quatro Censores todos por tempo de hum anno, os quaes foraõ o P. D. Manoel Caetano de Sousa Clerigo Regular, que fez por ordem de Sua Mag. a proposiçaõ deste acto, os Marquezes de Fronteira, Abrantes, Alegrete, & o Conde da Ericeyra, & para Secretario perpetuo o Conde de Villar mayor, & assistiraõ muytos dos Academicos que se tem nomeado, cujos nomes se imprimiraõ com os Estatutos, que por eleyçaõ da mesma Academia em escrutinio estaõ fazendo o P. D. Manoel Caetano de Sousa, o Marquez de Alegrete, o Conde da Ericeyra. Começou o acto lendo o Secretario o Decreto de Sua Mag. o qual o mandou registrar nos livros da Academia; & haõ de continuar as Conferencias nos dias determinados, assistindo sómente nellas os Academicos.

ElRey nosso Senhor attendendo às representaçoens do Rev. Reytor do Collegio dos Meninos orphaõs desta Cidade de Lisboa, foy servido mandarlhe dar por esmola 24U. cruzados por huma vez sómente, para se continuar a obra do dito Collegio, declarando que esta quantia terá a sua consignaçaõ no rendimento das Commendas vagas da Ordem de Santiago; & encomendando ao Tribunal da Mesa da Conciencia, por seu Real despacho de 26. de Novembro deste anno, encarregue a dita obra a pessoa que tenha o cuydado de que fique segura, & evite os descaminhos no dinheyro, nos materiaes, & no trabalho.

Tambem attendeo S. Mag. às letras, & virtudes do R.mo P. M. D. Ignacio de Santa Teresa, Conego Regular de S. Agostinho, & Doutor pela Universidade de Coimbra, & do R.mo P. Fr. Joseph de S. Maria de Jesus, Guardiaõ que foy o triennio passado do Seminario dos Missionarios de Varatojo, sendo servido de nomear ao primeyro para Arcebispo de Goa, Primaz do Oriente, & ao segundo para Bispo das Ilhas de Cabo verde.

Em 7. faleceo com 83. annos de idade o Doutor Affonso Botelho de Souto mayor, do Conselho de Sua Magestade, Desembargador do Paço, Juiz da Inconfidencia, Chanceller das Tres Ordens Militares, & Cavalleyro da Ordem de Christo, Ministro de muyta inteireza, & letras.

Attendendo-se à conservaçaõ da saude do Reyno, se mandou sahir do porto desta Cidade, com a mesma carga com que entrou, hum navio Francez de Marselha chamado S. Joaõ Euangelista, no dia 26. do mez passado.

No primeyro do corrente sahio a nao de guerra Nossa Senhora Madre de Deos, comboyando para a Cidade do Porto os dous navios Nossa Senhora da Assumpçaõ, & Santiago mayor, para onde vaõ com a mesma carga que trouxeraõ do Rio de Janeyro, & alguma que tomàraõ em Franquia.

ADVERTENCIA.

Sahio o oytavo tomo dos Santuarios Milagrosos de N. Senhora; & o Setimo dos additamentos sahirá brevemente, escritos pelo R.mo P. Fr. Agostinho de Santa Maria, & se vende em casa do Livreyro Francisco da Sylva junto ao arco da Consolaçaõ, & à Sè Oriental.

Sahio huma Novena do Euangelista S. Joaõ com o titulo de Tributo amoroso do Discipulo amado, elegante, & devotamente composta por Antonio Ramires de Mello; vende-se na logea de Manoel de Figueiredo, onde se vendem as gazetas.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL;

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feyra 19. de Dezembro de 1720.

BARBARIA.

Argel 23. de Setembro.

TODO este Veraõ tem entrado no porto desta Cidade hum grande numero de prezas de varias Naçoens, tomadas por 19. navios que andaõ a corso; alem dos quaes estaõ aparelhados para sahir tres novos de 40. peças cada hum, & se trabalha em acabar outro para Almirante, que terá 58. atè 60. Nos fins do mez de Agosto chegou hum de 18. com huma preza Ingleza, cuja equipagem se salvou em terra. Depois hum de 12. com tres: huma Franceza que navegava de Bordeus para Rotterdaõ chamada Helena; huma Dinamarqueza que vinha de Berguen para Bordeus; & outra Hollandeza, que passava de Amsterdam para França. A 28. trouxeraõ huma charrua Dinamarqueza que hia de Berguen para Lisboa de 10. peças, & 25. homens. A 13. do corrente trouxeraõ hum navio chamado Pedro Kraal, navegando de Hamburgo para a Rochella; & 4. Hollandezes aprezados junto a Oeslellanda por tres Corsarios. Nestes ultimos fizeraõ 29. escravos, alem dos quatro Capitaens, aos quaes se deu a liberdade de poderem passear pela terra. Tambem veyo hum Portuguez chamado Santa Rosa, & S. Antonio, que hia da Ilha da Madeyra para Lisboa, & depois huma barca Genoveza, & duas charruas Suecas. Hum navio Francez, que se achou sem gente, foy entregue ao fogo pelos tres Corsarios referidos. Os escravos pelo seu grande numero tem abaixado de preço. Achaõ-se ao presente poucos Turcos neste paiz, por haver o Graõ Senhor prohibido, que nenhum dos navios desta Republica possa ir ao Levante a fazer levas de gente, como costumavaõ, o que tem com grande desgosto aos [illegible]. Trabalha-se com grande força em huma nova fortaleza, que se faz junto ao Molhe, para melhor defensa do porto.

Os avisos de Tripoli nos asseguraõ a noticia de que [illegible] Cogiah, Capitaõ Baxá, & General da armada Ottomana na ultima guerra contra Venezas, depois de solto da prizaõ em que foy posto por ordem do Graõ Senhor, se metteo em huma galè bem provida de armas, & veyo a Tripoli, onde tinha ganhado muytos amigos, & havendo feyto sublevar os povos em seu favor à força de dinheyro, o acclamàraõ Rey; & formando exercito se avançára com elle para a Cidade capital, pertendendo sitiala por mar, & por terra; para o que tinha

tinha comsigo varias embarcações, naõ se duvidando que tendo jà a seu favor as tres partes do Reyno, naõ consiga o senhorio do resto.

ITALIA.

Napoles 22. de Outubro.

A Grande seca tinha feyto sentir muyto neste Paiz os seus effeytos atè o principio deste mez, em que começou a cahir chuva em abundancia; mas accompanhada de alguns trovões, & rayos, de que deu hum na nao Santa Barbara, & lhe quebrou o mastro grande sem lhe fazer mais danno. A 13. se publicou nesta Cidade huma Indulgencia plenaria em fórma de Jubileo, concedida pelo Papa para pedir a Deos queyra preservar esta Cidade, & Reyno do mal contagioso, que reyna em Provença, & de tremores de terra; & tem sido grande o concurso do povo nestes dias. As ultimas novas que receberaõ os Magistrados da saude, os obrigáraõ a dobrar as cautelas, que já tinhaõ tomado, & resolvéraõ estabelecer corpos de guarda desde o Cabo de Myssenas junto a Bayas atè a'ém da ponte da Magdalena, que está no extremo da dita Cidade, para impedir que nenhuma embarcaçaõ, que vem das partes infectas, ou suspeytas do mal contagioso possa chegar às Costas, & que as pessoas que intentassem desembarcar nellas secretamente seraõ punidas de morte. Ordenouse que o porto de Bayas ficará servindo para fazerem quarentena os navios que quizerem entrar nesta Cidade; & o Castello do Ovo servirá de Lazareto às tropas, que chegarem de Sicilia, para o que se tirou delle a mayor parte da sua guarniçaõ, deyxando sómente algũs Soldados necessarios para a sua guarda. Nelle se acha ao presente o Regimento Imperial do Conde Maximiliano de Staremberg, que chegou daquella Ilha. Quinta feyra começou a marchar pelo Estado Ecclesiastico para Milaõ a outra coluna do Regimento do Conde Guido de Staremberg, & se esperaõ os dous de Zumzungen, & Anspach, destinados para Mantua. Chegáraõ de Palermo duas galés da nossa esquadra, às quaes se ordenou tambem que fizessem quarentena, como às mais embarcações que servem na conducçaõ das tropas. Domingo à noyte faleceo nesta Cidade o Principe D. Francisco Caracciolo de Torebruno, hum dos Conselheyros regentes de capa espada. O Duque de la Cerenza, Grande de Hespanha, foy feyto do Conselho de Estado por S. Mag. Imperial. A Princeza de Borja festejou tres dias no seu Palacio a promoçaõ do novo Cardeal deste nome. Mons. Vincenti, novo Residente de Veneza, chegou aqui a 9. & seu irmaõ, a quem fica succedendo neste emprego, partio a 11. para Roma, donde ha de passar a outras Cortes a executar varias commissoens, que a Republica lhe tem encarregado.

Roma 26. de Outubro.

A Congregaçaõ da Consulta se ajunta muytas vezes para dar as ordens necessarias, para prevençaõ contra o mal contagioso, & no fim da semana houve huma na presença do Cardeal Altalli. No mesmo dia se despachou hũ Expresso, que tinha chegado de Civita vecchia, com ordens ao Governador para naõ deyxar entrar naquelle porto quatro embarcações chegadas de Porto mahon, sem fazerem quarentena; & se condenou às galès o Abbade Consalé, Capellaõ do Senado Romano, convencido de fazer, & vender certidoens de saude em branco, & sem data. Sabbado passado houve no Quirinal huma Congregaçaõ extraordinaria de Bispos, & Regulares sobre as grandes instancias das Religiosas de Avinhaõ, que pedem as mudem daquella Cidade para outro lugar por causa do contagio, que começou a communicarse na fronteyra daquelle Condado; porém naõ se tomou resoluçaõ. Domingo pela manhãa assistio o Cardeal Ottoboni à Procissaõ solemne do Santissimo Sacramento, que todos os annos se faz na sua Igreja Abbacial de Albano, & deu depois hum grande jantar a nove Cardeaes, & a hum grande numero de Prelados, & Nobreza, alcançando que as portas de S. Sebastiaõ, & S. Joaõ se abrissem para este effeyto mais cedo do que de ordinario, & se naõ fechassem senaõ quatro horas depois de noyte, para commodidade dos que quizessem assistir a esta devoçaõ.

Segunda feyra foraõ prezos nas suas casas por ordem do Governador desta Cidade hum Curial, & hum Expedicionario, & se lhe tomaraõ os seus papeis, de que se naõ sabe ainda o motivo. No mesmo dia chegou aqui a Princesa dos Ursinos em huma liteyra do Paço, havendo-a recebido fóra da porta o Duque de Lanti seu sobrinho. Muytos Cardeaes

&

& Senhores tem concorrido a comprimentalla, dandolhe tratamento de Alteza; & tem-se notado que o Cardeal Acquaviva naõ foy, nem mandou darlhe o parabem.

Ouve-se que está ajustada a differença que havia entre esta Corte, & a de Turin, que S. Santidade reconhecerá aquelle Soberano como Rey de Sardenha, & lhe admittirá Embayxador em Roma, & a nomeaçaõ Cardinalicia, a qual se entende cahirá em Mons. Albani. Mons. Cibo, irmaõ do Duque de Massa, & Carrara, Soberano na Italia, que nesta Corte tinha tratamento como de Ministro estrangeyro, & o Papa tinha posto em estado de o fazer Cardeal em alguma das primeyras promoções, tem entrado em huma melancolia taõ grande, que està na resoluçaõ de deyxar o Mundo, & fazerse Ermitaõ, cuja vida ja começa a fazer vivendo retirado, dormindo sobre palha, & naõ comendo mais que hervas. Todos os moveis da sua casa, que eraõ riquissimos, deu ao Duque seu irmaõ, que veyo visitallo, & partio daqui quinta feyra pela posta para a sua residencia.

Leorne 25. de Outubro.

POr huma tartana Franceza, que entrou neste porto terça feyra à tarde, & vem de Toulon com quatro dias de viagem, se tem a noticia de que em 16. deste mez naõ morriaõ ja mais que dez pessoas por dia; que se tinhaõ começado a abrir, & frequentar as Igrejas; & que os navios que estavaõ em Toulon tinhão já ordem para ir para Marselha; porèm que o mal se hia estendendo em Aix, & pelos lugares do seu termo. Aqui entràraõ algumas embarcações de Civita vecchia carregadas de trigo, que o Papa manda por caridade aos pobres moradores de Marselha. A Republica de Genova tem prohibido todo o cõmercio com esta Cidade por causa da saude. O Grão Duque se acha perfeytamente restabelecido da sua indispoliçaõ.

Veneza 2. de Novembro.

POr via de Dalmacia se recebèraõ cartas de Constantinopla de cinco de Setembro, com aviso de que o Cavalleyro, & Procurador Ruzzini, Embayxador extraordinario desta Republica naquella Corte, havia tido a 3. audiencia do Sultão, & que a 7. devia visitar o Grão Vizir, & aos Ministros principaes da Corte, determinando partir antes do fim deste mez; que a entrada publica de Mons. Emo nosso Bailo ficava differida para alguns dias depois, & que brevemente se devia fazer a ceremonia da circuncisaõ de dous filhos do Grão Senhor com magnificencia extraordinaria, cujo acto se havia de festejar com 40. dias de divertimentos. Domingo chegou huma peota de Spalatro em 17. dias com o aviso de se haverem regrado os limites atè à Torre de Proloes, & que ficavaõ no Dominio da Republica as vastas campinas de Cettina: devendo partir o Provedor General Mocenigo a 11. de *Verlicca* para *Klin*, para acabar de ajustar brevemente o que falta, se o tempo o permittir.

Por hum navio nosso chegado em 30. dias de Smirna, se sabe naõ haver novidade algũa consideravel naquella Cidade, nem em Tenedos; & que sò passàraõ muytos navios Francezes para o Archipelago, que hiaõ carregar de trigo para França, & para Genova. Mons. Stampa, novo Nuncio de Sua Santidade nesta Republica, chegou aqui ha dias, & foy visitado por todos os Prelados, & pessoas de distinçaõ. O Magistrado da saude faz observar nas fronteiras as ordens da Republica com a mayor exactidaõ. Os Inquisidores de Estado vaõ continuando em fazer reformas pelo paiz, a fim de repor tudo em boa ordem, & ao mesmo tempo mandaõ pôr em prizaõ muytas pessoas das que saõ devedoras de algum dinheyro à Republica; porèm o Senado mandou publicar huma ordem por todas as Cidades da terra firme, pela qual permitte a todos os ditos devedores poderem pagar em trigo huma parte do que devem; & perdoa dez por cento a todos os que pagarem dentro no termo que lhes foy prescrito.

As tropas Alemans mandadas pelo Marquez de Bonneval, chegàraõ a Mantua, onde se lhe tinhaõ preparado quarteis, & a mayor parte ficou em Cremona; porèm depois se lhes mandou ordem para marcharem para o Ducado de Milaõ; ficando os quarteis que occupavaõ reservados para os mais Regimentos que se esperaõ de Sicilia. Os Turcos continuaõ em repairar, & augmentar as fortificaçoens de todas as suas Praças.

HEL-

HELVECIA.

Berne 2. de Novembro.

O Medo da communicaçaõ do mal de Provença obriga estes paizes a praticar todas as cautelas possiveis, para os preservar de taõ horroroso flagello. O Conselho grande deste Cantaõ se tem ajuntado muytas vezes, para ponderar a resoluçaõ, que se tomou de prohibir toda a communicaçaõ, & todo o commercio com França, em razaõ de evitar o contagio; & se approvou depois de alguns debates; mandando-se tambem advertir na gazeta deste Paiz, *que todas as pessoas, que entrarem no Estado de Berne por veredas, ou caminhos naõ traticados, vindo de lugares infectos, ou interdictos sem passaportes, ou sem bilhetes de saude, seraõ logo enforcadas em as apanhando; & que para este effeyto tem suas Excellencias mandado levantar forcas nas fronteiras.* Alem desta prevençaõ mandou o Estado algumas tropas às fronteiras de Genebra, & Borgonha para as guardar; & hum Deputado a Genebra para ajustar com o Magistrado da dita Cidade as medidas mais convenientes para impedirem a infecçaõ.

Os Cantoens de Zurick, & de Basilea tem prohibido todo o commercio com Genebra; porèm os povos que habitaõ ao longo do Lago do seu nome, seraõ admittidos no Cantam de Zurick depois de 20. dias de quarentena. Na feyra de Neucastel, que se deve fazer em 6. do corrente, & na de Friburgo, que se faz pelo S. Martinho, se naõ admittiraõ Mercadores, nem mercadorias estrangeyras: & só seraõ admittidos gados, no caso que naõ venhaõ de partes suspeitas, & interditas. Em Bienne naõ haverá feyra.

ALEMANHA.

Vienna 31. de Outubro.

O Conde de Cadogan, Embayxador delRey da Grã Bretanha, naõ partio a 27. para Hannover, como se dizia, mas a 29. pela posta; & vay muy satisfeyto do bom successo que teve nas suas negociaçoens nesta Corte, principalmente nas concernentes à Religiaõ. O Emperador lhe fez presente do seu retrato guarnecido de diamantes, que dizem valer 50U. escudos. O Conde de Caunitz voltou do Palatinado, & deu parte da sua negociaçaõ ao Emperador, que se mostrou muy satisfeyto della. Dizem, que se tem ajustado a principal difficuldade que embaraçava a conclusaõ do casamento da Senhora Archiduqueza Josephina com o Principe Eleytoral de Baviera. Trabalha-se actualmente em preparar a libré, & equipagem para a Senhora Archiduqueza Maria Isabel, que na Primavera proxima passa a Inspruck, a tomar posse do governo do Provincia de Tirol.

A Corte tem resoluto convocar os Estados de Bohemia, & fazer huma Dieta extraordinaria à imitação das de Austria, & Hungria, para regrar a successaõ da Casa Austriaca; negocio que tambem se ha de mandar propor na Dieta do Imperio, tanto que se findarem as differenças que ha sobre os feudos de Toscana, & Parma. Falla-se em fazer algumas mudanças no Banco, que aqui se formou; & dizem que as pessoas que nelle meterão dinheyro, seraõ obrigadas a não o tirar dentro de seis annos; & que os que desde então por diante quizerem meter algum, o não tirarão senão passados quinze annos; mas que huns, & outros terão cinco por cento de interesse cada anno. Entende-se que o Cardeal Cienfuegos partirá para Roma a 20. de Novembro, & que terá a incumbencia de fallar nos negocios do Emperador, em lugar do Cardeal de Althan, que passará a governar Napoles, donde o Cardeal de Schrottenbach passará outra vez a Roma. Mons. Albani recebeo as suas ultimas instrucções do Papa, com as remessas necessarias para passar ao Congresso de Cambray.

Recebeo-se aviso de Transilvania por hum Expresso de ser morto o General Conde de Steinville, Governador daquelle Principado. O Principe Alexandre de Wirtemberg, Governador geral de Servia, chegou a Belgrado a 16. deste mez, onde foy recebido com varias descargas de artelharia, & mosquetaria. O Conde de Daun, que foy nomeado para Governador de Buda, partio daqui a 24. para tomar posse deste governo. O Geral dos Padres Theatinos se despedio do Emperador, & de toda a familia Imperial, & partio para Italia continuando a visita das Casas da sua Ordem. As cartas de Buda de 22. dizem haverem alli chegado os Padres Trinitarios Descalços com hum bom numero de escravos Christãos, que resgataraõ na Tartaria. Em 22. se festejarão no Paço os annos do Serenissimo Senhor

Rey

Rey de Portugal, & os da Senhora Archiduqueza Maria Amalia, filha do Emperador Joseph, que naquelle dia entrou na idade de 20. annos.

Ratisbonna 7. de Novembro.

A Deputaçaõ que o Corpo Protestante fez os dias passados ao Cardeal de Saxonia Zeits, para lhe agradecer o communicarlhe a resoluçaõ, que o Emperador tomou de fazer dar satisfaçaõ às contravençoens feytas aos Protestantes, depois da conclusaõ da paz de Baden, dentro do tempo de quatro, ou seis mezes, & para lhe dar tambem parte de que o mesmo Corpo Protestante tinha resoluto mandar suspender todas as represalias, continha em sustancia ,, que rendia humildemente as graças ao Emperador pelas suas favoraveis dis-
,, posiçoens, & a Sua Eminencia pelo favor de lhas haver communicado; naõ duvidando
,, que S. Mag. Imp. fará executar o que promette taõ solemnemente, & que ainda que os
,, Protestantes naõ emprendessem as represalias sem justos fundamentos, como mostrariaõ
,, por huma deducaõ muy ampla, estavaõ com tudo resolutos a suspendellas logo, para mos-
,, trarem a Sua Mag. Imperial o respeyto que lhe tinhaõ, & a perfeyta confiança que tem
,, nas suas promessas. Que lhe pediaõ com toda a humildade quizesse encurtar o termo de
,, quatro, ou seis mezes, estipulado para dar satisfaçaõ às queyxas dos Protestantes; ou ao
,, menos que este começasse desde o dia que Sua Mag. tomou esta resoluçaõ. Que espera-
,, vaõ, que a convenção deste termo naõ faria prejuizo nenhum ao tratado de Westphalia;
,, no qual se estipulou, que as infracçoens feytas em ordem à Religiaõ se devem logo satis-
,, fazer; & que em quanto ao quarto artigo do Tratado de Ryswyck, era conveniente que
,, se discutisse amigavelmente na Dieta do Imperio; que em quanto ao lugar, & modo de
,, tratar sobre as queyxas dos Protestantes, se tinhaõ representado já os inconvenientes, &
,, seria melhor fazello em Ratisbonna entre os dous partidos; & que os Catholicos, & Pro-
,, testantes, que tem conservado entre si a boa harmonia, poderiaõ eleger algũs Deputados
,, de cada Collegio para tratarem esta materia.

Hannover 8. de Novembro.

A Qui chegáraõ o Principe Jorge de Hassia, & o Almirante de Dinamarca Tiordensc-
chiold. Partio para Londres o Conde de Stanhope, & ElRey fará brevemente o mes-
mo. Prenderaõ-se aqui hum Coronel, & alguns Officiaes; & assegura-se que se
achaõ prezas outras pessoas em varias partes. A voz commua nesta Cidade he, que tinhaõ
ordido huma conspiraçaõ contra hum grande Principe em huma jornada; porém naõ se
sabe com certeza, porque se tem procedido nesta diligencia com o mayor segredo; & os
delinquentes se guardaõ em prisaõ apertada.

Hamburgo 8. de Novembro.

A Ultima tempestade estragou notavelmente os Diques de Bremen, cujo concerto ulti-
mo custou cem mil escudos. O Dique de Dirmarsia padecuo tambem muyto. O Ma-
gistrado desta Cidade fez publicar hum Edicto, pelo qual se encarrega a todos os Pi-
lotos examinem cuydadosamente todos os navios que vierem demandar esta Costa, para
que não entre nenhum neste porto vindo de Provença; & deu parte desta resoluçaõ ao Se-
nado de Gluckstadt para que faça as mesmas prevenções contra o mal contagioso. Man-
daraõ-se dous Deputados a Ritzbuttel para obrigar os navios Francezes a fazer alli qua-
rentena, encarregando-os tambem do cuydado de lhes mandarem fornecer os provimentos
necessarios para a sua subsistencia. Mylord Carteret chegou aqui hoje de Copenhaghen, &
partirá à manhãa para Hannover, para onde fez hontem jornada Mons. de Haldane, que
foy Enviado de S. Mag. Britannica na Corte Palatina. O Duque de Holsacia está resoluto
a tomar posse do Ducado deste nome, em quanto se tratão de ajustar as differenças, que
tem com Dinamarca sobre o de Slesvicia. Em Harburgo se prenderaõ hum Baraõ, & hum
Secretario, que foraõ levados a Kalenberg junto a Lunemburgo. Em Zel se prenderaõ tam-
bem cinco pessoas, & se fazem diligencias para descobrir hum Tenente General, sem que
se sayba ainda o porque; só se collige que se devia descobrir alguma correspondencia peri-
gosa em Hannover, pois daquella Corte se mandou aqui huma lista de algumas pessoas
suspeytas para se tomarem as cartas que chegarem para ellas, & se mandarem entregar aos

Minis-

Ministros de S. Mag. Britannica. Assegura-se estarem ajustadas as differenças que havia entre o Emperador, & o Czar.

LORENA. *Nancy 2. de Novembro.*

Havendo-se recebido aviso de que a Duqueza viuva de Brunswic-Hannover passava de Alemanha para França, mandou o Serenissimo Duque a Strasburgo o Conde de Hautois, para a cumprimentar da sua parte, & rogalla quizesse fazer a sua viagem por estes Estados; o que a mesma Senhora aceytou, & chegou a 19. do mez passado a Blamont; onde foy recebida em nome de S. A. Real pelo Marquez de Lenoncourt seu primeyro Gentil-homem, acompanhado de dous Gentis-homens da Camera; & achou os coches de S. A. Real, o seu Mordomo ordinario, & os Officiaes de boca para lhe prepararem a cea, & huma guarda de vinte cavallos Courassas à ordem de hum Official. No dia seguinte passou o Serenissimo Duque a Blamont a ver a Duqueza, & depois de haver estado meya hora conversando com S. A. voltou a Luneville. Proseguio a Duqueza a sua viagem no mesmo dia, & de tarde a foraõ receber em Craon Suas Altezas Reaes com os Principes, & muytos Senhores, & Damas da sua Corte; & todos voltaraõ com ella a Luneville, onde se apearaõ na Casa da Comedia, & depois de se divertirem foraõ cear todos ao quarto, q̃ lhe estava preparado. Dilatouse dous dias naquella Corte, & chegou a 22. a esta Cidade, onde foy recebida pelo Governador, acompanhado de toda a Nobreza, & salvada com tres descargas de artelharia. O mesmo se praticou no dia seguinte ao tempo que partio, & por todas as terras deste Ducado de Lorena, por onde passou, foy sempre acompanhada, & servida pelos principaes Officiaes de S. A. Real, que lhe fizeraõ fornecer tudo o necessario para a sua mesa, & de toda a sua familia.

As acções da Companhia do commercio de Lorena se procuraõ comprar com grande instancia, & ganhaõ 30. até 35. por cento; & dizem que se achaõ aquâ seis milhoens em moeda pertencentes a estrangeyros para comprarem a mayor parte; o que as fará subir ainda mais, sem embargo de naõ estar formada de todo a Companhia; porém os Directores tem feyto algumas consignações para assegurarem os quatro por cento de juros, que lucraõ por anno os accionarios; & havendo considerado que o meyo de chegar a lograr estabelecimentos solidos para augmento do commercio, he augmentar a cultura das terras, & facilitar a conducçaõ das madeyras, paõ, vinho, lans, & outros generos que podem formar alguns objectos no commercio, & para este effeyto convem procurar aos lavradores rendeyros, aos que criaõ gados, & cavallos, & aos carreteyros os meyos de contribuirem a este beneficio pelo augmento dos rebanhos, cavallos, & carretas de que podem ter necessidades, se resolveo por hum assento de 22. de Outubro, que se lhes forneça a todos as sommas de dinheyro de que necessitarem, pelo tempo que parecer conveniente para a compra dos rebanhos, cavallos, & carretas; & que para lhes facilitarem os meyos da satisfaçaõ do dinheyro, que se lhes houver emprestado, pelo que com elle lucrarem; a Companhia lhes dará occasiaõ de occuparem utilmente as ditas carretas, & de venderem as suas madeyras, trigos, vinhos, lans, & mais generos, os quaes tambem poderá receber em pagamento, segundo as convenções que se ajustarem entre elles, & os Commissarios da Companhia, dando huns, & outros as fianças necessarias, assim ao emprego do dinheyro, como para embolçarem a Companhia do que lhes emprestar.

GRAN BRETANHA.
Londres 9. de Dezembro.

O Gentil-homem Francez da comitiva do Duque de Liria, que prendéraõ nesta Cidade os dias passados, foy posto em liberdade, por se reconhecerem mal fundadas as suspeitas que havia contra elle; porém continuaõ-se as diligencias para descobrir alguns emissarios do Pretendente, que se diz passáraõ a este Reyno. Quinta feyra se mandáraõ para Gravesende os coches del Rey, & no dia seguinte muytos destacamentos das guardas do corpo para irem esperar S. Mag. Os Senhores da Regencia ordenáraõ aos Commissarios do Almirantado fizessem queimar hum navio com a sua carga, por haver estado na costa de Provença, & observar a quarentena a sua equipagem. Na foz do Tamises a estaõ fazendo 22. navios mercantis, que vieraõ do Mediterraneo. As acçoens da Companhia

do Sul que tinhaõ subido quarta feyra passada atè 290. recairaõ depois atè 210. O Cavalleyro Mattheus Decker recebeo de Hollanda 150U. guinés (ou dobroens) que lhe estavaõ consignados pelos seus correspondentes, os quaes levou logo para o Banco de que he Director; & este reforço de dinheyro fez determinar a elle, & aos mais Directores a descontar os bilhetes tirados sobre banqueiros abonados, & a pagar em 15. dias. No mesmo navio, em que chegou este dinheyro, vieraõ tambem 50U. libras esterlinas por conta de outros mercadores.

F R A N Ç A. *Pariz 17. de Novembro.*

A Duqueza viuva de Brunswick-Hannover, que em 4. do corrente pernoitou em Claye, chegou no dia seguinte a Raincy, onde a estava esperando a Princesa de Condé sua irmãa, com Madamoysele de Clermont sua neta, & lhe deu hum esplendido jantar, & a toda a sua comitiva: partiraõ de tarde para esta Cidade, onde chegáraõ pelas seis horas; & se apeáraõ no palacio de Luxemburgo, que estava preparado para alojamento da mesma Senhora, & onde ella determina fazer a sua residencia ordinaria em quanto viver.

O Arcebispo de Cambray, o Conde de Morville, & Mons. de S. Contest, Plenipotenciarios delRey para o Congresso de Cambray, continuaõ os aprestos das suas equipagens, determinando partir com toda a brevidade, ainda que o dia da abertura do Congresso naõ esteja fixo. ElRey da Grãa Bretanha, segundo todas as apparencias, naõ mandarà os seus Plenipotenciarios, antes de voltar a Londres, & talvez antes da Assemblea do Parlamento. Tambem naõ ha esperanças de que os do Emperador concorraõ tam depressa, pela difficuldade que tem acrecido com a pretenção de S. Mag. Imperial, que quer se convoquem Cortes geraes em Hespanha, para nellas se ratificar a renunciaçaõ feyta por S. Mag. Catholica dos Estados que se desmembráraõ da Monarquia Hespanhola. A Corte de Madrid remette ao Congresso de Cambray a discussaõ das pretençoens de França sobre os gastos desta ultima guerra.

Atègora naõ tem trabalhado em nenhum negocio o novo Conselho Ecclesiastico, que nesta Corte se formou. Entende-se que se esperava à vinda do Cardeal de Rohan, que he o seu Presidente, o qual chegou hũ dia destes, & teve logo hũa larguissima conferencia com o Regente. Trabalha-se por mudar o Parlamento de Pontoise para esta Corte pelo S. Martinho, persuadindo-o a consentir no registro da declaraçaõ Real sobre a Constituiçaõ, em que se achaõ divididos os votos, & se diz que muytos Ministros estaõ dispostos a dar fim a este negocio, appellando para o futuro Concilio em nome da Naçaõ. Entendia-se o Papa naõ impugnaria a concordata que aqui fizeraõ os Prelados do Reyno; porém na carta que Sua Santidade escreveo ao Arcebispo de Arles, se queyxa, de que se tratasse semelhante materia sem lhe darem parte; & declara que està muyto longe de consentir no ajuste.

Em 5. deste mez houve huma conferencia muy dilatada em casa do Duque Regente, & na sua presença, em que assistiraõ o Duque de Bourbon, o Chanceller, os Ministros de Estado, Mons. Le Pelletier des Forts, & Mons. Lau, & naõ se publicou a materia. O Marichal de Estrees naõ voltou ainda do seu governo de Bretanha como se divulgou, & actualmente se acha em Renes, para ser recebido no Parlamento, como Commandante da Provincia. Mons. André que ganhou muyto dinheyro no commercio das acçoens, arrematou as rendas dos Estados de Bretanha em 4. milhoens, & 230. mil libras. O donativo que a mesma Provincia dà graciosamente a S.Mag. importa tres milhoens.

A 12. teve audiencia particular delRey o Conde da Ribeyra, Embayxador extraordinario de Portugal, conduzido pelo Cavalleyro de Sainctot Introdutor dos Embayxadores. Faleceraõ nas suas Diecesis Messire Francisco des Bretons de Crillon Arcebispo de Vienna, & Messire Luis de Boissieu, Bispo de S. Brieux. Falla-se em fazer huma consideravel mudança no ministerio, & duas Assembleas de Prelados appellantes, & aceitantes, huma na casa do Arcebispado, outra no Palacio do Duque de Orleans, & na sua presença.

H E S P A N H A. *Madrid 6 de Dezembro.*

Toda a Casa Real logra boa disposiçaõ. As Comedias que se tinhaõ prevenido para se representarem a Suas Magestades, ficáraõ por sua ordem differidas para quando chegue a noticia de haver cessado o contagio de Provença, donde nos chegaõ ainda noticias melancolicas.

Por cartas de Ceuta de 27. do mez passado se tem a noticia, de que parte do nosso Exercito, se achava ainda occupado em atrazar as fortificaçoens, & trincheiras, que os Mouros tinhaõ feyto, durante o sitio, & a entupir, & inutilizar as muytas, & profundas minas que havião encaminhado contra a Praça; trabalhando juntamente nesta obra alguns destacamentos da sua guarnição; & que ainda se podia achar mais adiantado o fruto deste trabalho, se naõ houvera chovido muyto alguns dias; o que comtudo fora de geral beneficio para o Exercito, que já padecia bastante falta de agua, por ser o paiz extremamente seco, & ser preciso mandarselhe de Hespanha. Que se vaõ recolhendo em Ceuta a artelharia, muniçoens, & mais despojos, que se tomáraõ aos Inimigos no campo da batalha: que o restante do Exercito se acha com o Marquez de Lede acampado meya legoa do Arrayal dos Mouros; o qual esta junto a Tetuaõ, em hum sitio chamado Castellejos, & se vay reforçando todos os dias com soccorros continuos, que recebem; de sorte, que compondo-se ao tempo da batalha de atè 17U. Infantes, & 3U. Cavallos, se entende agora que chegará a 30U. homens: que naõ podendo as nossas partidas descobrir os movimentos, & situação dos Inimigos das partes a que chegaõ, por causa dos montes, & sitios inaccessiveis, que cobrem o seu acampamento, mandára o Marquez de Lede duas galés a ladear a costa que vay para Tetuaõ, onde fica o lado esquerdo do Exercito Barbaro; o que se executou chegando-se a tiro de peça; & que havendo os parado algũas de artelharia, desampararáõ os Inimigos as tendas que tinhão na marinha; onde depois apparecerão com dous mil Cavallos, entendendo que os buscavamos com mais poder por aquella parte. Que da nossa vaõ crecendo tambem cada dia mais as forças, naõ sómente com tropas pagas, mas com muytos voluntarios, dos quaes se tem formado duas luzidissimas companhias de 150. homens cada huma, todos Cavalleyros do habito de Santiago.

ElRey fez promoçaõ de varios postos militares, & entre elles conferio o de Tenente General dos seus Exercitos ao Mariscal de Campo D. Domingo Lucchesi: o de Brigadeyro ao Coronel D. Joaõ de Carvalhal, & Lancastro. O Regimento de Infanteria de Milaõ ao Tenente Coronel D. Godofredo Caetano. O Grão de Tenente Coronel de Dragoens ao Capitaõ D. Francisco Visconde de Erenaus; & a Tenencia de Rey de Cartagena a D. Joseph Luis de Gusman, que era Sargento mór da mesma Praça.

D. Fr. Joaõ de Montalvaõ Bispo de Guadix, novamente promovido ao Bispado de Placencia, Religioso da Ordem de S. Domingos, & Cathedratico que foy na Universidade de Salamanca, muy conhecido ainda fóra da Hespanha pelas suas letras, & virtudes, faleceo com mais de 60. annos de idade na Cidade de Jaem, em 13. do mez passado, indo de jornada para a sua nova Sé. Tambem faleceo D. Miguel Pons, & Mendonça, Tenente General dos Exercitos delRey.

O Conde de San Estevan Plenipotenciario de Sua Mag. no Congresso da paz, escreve haver chegado a hum lugar duas legoas de Cambray; & que alli determinava esperar a chegada de todos os Ministros das mais Potencias, que ainda faltavaõ. O Cardeal Bellu a tem alugado casa nesta Corte por tempo de seis mezes, de que se entende que se dilatará muyto nella; & dizem que teve varias commissoens de S. Santidade que de executar.

PORTUGAL. *Lisboa 19. de Dezembro.*

ELRey nosso Senhor attendendo ao grande merecimento de letras, & virtudes do muyto R. Padre Francisco de Vasconcellos da Companhia de Jesus, assistente no Estado da India, foy servido nomeallo para Bispo da Cidade de Cochim, na Provincia do Malabar.

Ao Doutor Joseph Fiuza Correa, Provedor da Alfandega desta Cidade, fez S. Mag. mercé pelos seus serviços da Commenda de Santa Maria de Grijó na Ordem de Christo, & de huma vida mais em duas Capellas da Coroa, que já possuhia.

Està ajustado o casamento da Senhora D. Teresa da Sylveira, filha unica, & herdeyra do Conde de Sarzedas, com Antonio Luis de Tavora, irmaõ do Conde de Alvor. Naceo em Vianna hum filho primogenito a D. Carlos de Menezes de Tavora.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feyra 26. de Dezembro de 1720.

POLONIA.

Varsovia 5. de Novembro.

A Dieta geral deste Reyno se acha ainda na mesma inacçaõ; porque os
Nuncios continuaõ na sua persistencia. Em 20. do ultimo mez fo-
raõ muytos Senadores ao Paço para conferirem com ElRey o modo
de ajustar os animos desta Assemblea, mas ElRey lhes naõ deu audi-
encia. A 21. se ajustou a Dieta, & o Marechal da ultima tornou a
propor, que se procedesse à eleyçaõ de outro novo; & muytos dos
Nuncios repetiraõ as mesmas razoens, que jà tinhaõ allegado para
vencer a teyma dos que se oppoem a fazerse nenhum acto, sem que
se tire ao Conde de Flemming o mando das tropas, & os Grandes
Generaes de Polonia, & Lithuania sejaõ restabelecidos em toda a antiga authoridade dos
seus postos; porèm naõ puderaõ persuadillos a conformarse nisto com o uso antigo. Na
Assemblea de 24. & na de 25. lhes propoz o mesmo o Senhor Hominski, que fazia as fun-
çoens de Marechal, por se achar doente o Senhor Szaritza; mas os Nuncios, que desde o
principio se oppuzeraõ, respondèraõ que naõ podiaõ deyxar de se conformar neste ponto
com as precisas instrucçoens, que lhes foraõ dadas nas Dietas particulares dos Palatinados.
O Grande General da Coroa publicou hum Manifesto, apoyando as razoens da sua preten-
çaõ. O Conde de Flemming fez tambem publica a sua reposta, na qual allega " que nun-
,, ca encontràra as ordens daquelle General, antes ao contrario as executàra pontualmen-
,, te; & que o mando que tinha sobre as tropas estrangeiras, fora sempre dependente do
,, Grande General, cuja authoridade, & direito no Exercito da Coroa naõ havia sido vio-
,, lado, nem nisto houvera novidade; porque tudo se tinha feyto segundo as leys da Re-
,, publica, & se naõ mudàra nada do uso ordinario. Allega se tambem, que as tropas es-
,, trangeiras foraõ levantadas por elle para segurança do Rey, & da Republica, por ordem
,, de Sua Mag. & da mesma Republica, com consentimento do Graõ General; & depois
,, de haver representado, que o governo das tropas, que lhe fora conferido tam solemne-
,, mente, lhe naõ podia ser tirado sò porque o Graõ General tinha esse gosto; conclue,
,, que tanto que os tres Estados do Reyno, que lhe conferiraõ o mando, concordarem em
,, lho tirar, lhes obedecèra logo, & o largarà sem replica. ElRey està muy desgostoso da
pertinacia, com que se recusa seguir os usos antigos, conforme os quaes a eleyçaõ do novo
Marechal

Ee

Marechal era o primeyro negocio que se tratava nas Dietas, & depois de haver tido muytas conferencias com o Bispo de Neutra, Embayxador do Emperador, com o Graõ Chanceller da Coroa, & com alguns Senadores, deu a entender a muytos dos Nuncios, que poderia tomar medidas que lhes fossem pouco ventajosas; porèm nem estas ameaças, nem as grandes diligencias do referido Embayxador (que tem differido a sua entrada publica para quando estiver corrente a Dieta) tem produzido mais effeyto, do que as copias que se deraõ aos Nuncios, do escrito assinado pelo Graõ General da Coroa, em que se prova, que elle he quem sempre dá as ordens no Exercito, & que o Conde de Flemming, ainda que na frente das tropas, naõ tem mais jurisdição que executar o q̃ elle lhe ordena, com que se teme que a Dieta se dissolva, sem se tomar nenhuma resolução em tantos negocios, que nella se deviaõ propor, & de que a Naçaõ esperava grandes ventagens. Ainda ha comtudo alguma esperança de que os dous partidos venhaõ à reconciliarse, & por esta razaõ tem differido ElRey a sua partida para Saxonia, para onde farà jornada brevemente, no caso que a Dieta se separe.

O Bispo de Cracovia, o Graõ Marechal, o Graõ Chanceller da Coroa, o Palatino de Russia, o Conde de Flemming, & os Ministros de S. Mag. trabalhàraõ muyto por compor as differenças que sobrevieraõ entre os Principes Czartoriski, & Wiesnowiski, pedindo o primeyro justiça do attentado commettido pelo segundo na sua casa; & ElRey querendo evitar as consequencias deste caso, que podiaõ ser de grande desgosto para o Principe Wiesnowiski, se se chegasse a proferir sentença, & prevenir os effeytos de huma eterna desuniaõ entre estas duas grandes Casas, se intrometteo tambem em as compor; o que solicitàraõ com grande fervor os parentes, & amigos da Casa Wiesnowiski; & havendo alcançado deste, que faria huma satisfação conveniente ao Principe Czartoriski, & que este se contentaria della, os mandou Sua Mag. chamar à sua presença a 21. & perante os Senadores, muytos Officiaes da Coroa, & Ministros, lhes declarou pela boca do Grão Chanceller em hum discurso igualmente cheyo de magestade, & ternura, as condiçoens com que os amigos communs de ambos queriaõ dar fim para sempre ao odio que reynava entre as suas Casas. Estes Principes depois de haverem rendido as graças a Sua Mag. com expressoens de grande respeyto por esta demonstração da sua Real bondade, se lançàrão aos seus pès, & muy submetidamente abraçàrão a Sua Mag. pelos joelhos, aceitando o ajuste; & depois se abraçàraõ hum ao outro; & os Gentishomens das suas casas fizeraõ o mesmo nas ante camaras do Paço.

O mal contagioso, que se padeceo em Leopol, se começa a estender pelo paiz para a parte de Jaroslavia, & se tem dobrado as cautelas, que ao principio se tomàraõ, para que não và estendindo mais; porèm aqui se vaõ continuando os divertimentos, & as Assembleas em casa dos Ministros estrangeyros, & dos Generaes da Coroa.

Ha poucos dias chegou aqui hum Expresso de Petrisburgo, o qual refere que o Principe de Galiczin se tinha embarcado com hum grande numero de galés, & de tropas para fazer outro desembarque na Finlandia, antes que se congelassem as aguas, no caso que lhe fosse possivel; & segundo os avisos de Dantzick se acha jà naquella Costa. A Lithuania parece que se mete debayxo da protecçaõ do Czar, mas os Ministros das outras Potencias estrangeyras, que se achaõ nesta Corte, tem instrucções positivas para prometter a este Reyno toda a sorte de assistencia contra os que pretenderem perturbar o reposso publico. Em Petrisburgo se lançàraõ ao mar duas naos na presença do Czar, huma de 80. peças, outra de 70. & aquelle Principe continúa a dar ordens para os apprestos da campanha proxima.

SUECIA.

Stockholm 30. de Outubro.

HAvendo chegado antehontem o Conde de Tessin de Dinamarca com a ratificaçaõ do Tratado, se publicou hoje nesta Corte com as ceremonias costumadas a paz deste Reyno com aquella Coroa, & se expediraõ todas as ordens para se publicar em todas as Cidades, & Villas do Reyno. As tropas destinadas para tomarem posse da Praça de Stralsunda, & da Ilha de Rugia tem ordem para marcharem sem dilaçaõ, & tendo se ajustado que os Dinamarquezes despejaràõ Stralsunda, & Marstranda em 34. do mes proximo

ximo; mas naõ se sabe ainda quando se fará a evacuaçaõ de Wismar. O Conde de Meyerfeldt nomeado para Governador de Pomerania se apresta para partir dentro de 15. dias.

O General de Batalha Romansoff, que por parte do Czar veyo a esta Corte dar o parabem a S. Mag. de ser eleyto Rey, teve audiencia de despedida a 18. de ambas as Magestades, que lhe fizeraõ a honra de o pôr à sua mesa no mesmo dia, & partio a 28. para Petersburgo, muy satisfeyto das honras, que aqui se lhe fizeraõ. ElRey lhe fez presente de hũa medalha de ouro de valor de 400. ducados, que importaõ pouco menos de 1500. crusados. Esperava-se que a sua assistencia nesta Corte facilitaria os meyos de chegar a paz; mas as frequentes conferencias, que teve com os Ministros delRey, mostráraõ que naõ trazia ordens para nenhum proposito sobre este particular, & que o Czar estava sómente disposto a consentir em huma suspensaõ de armas por este Inverno, sobre o que se lhe respondeo, que naõ podia ser de nenhuma utilidade, se ao mesmo tempo se naõ conviesse em algũs preliminares para a paz. Como o rigor da estaçaõ suspende todas as emprezas de parte a parte até à campanha proxima, mandou Sua Mag. meter em quarteis de Inverno as tropas que estavaõ acampadas em Gefle, & despachou ordens às esquadras navaes para que se recolhessem aos portos.

O Baraõ Spaar Ministro delRey da Grãa Bretanha chegou a 24. a esta Corte com ordens para o Almirante Norris se recolher a Inglaterra com a sua Armada, deyxando aqui algũas fragatas ligeyras atè nova ordem. O dito Almirante teve hontem audiencia de despedida de Suas Magestades, & a honra de cear com ElRey, que depois lhe mandou huma espada de ouro, & hoje partio para se embarcar na Armada, & voltar a Inglaterra com o primeyro vento favoravel; depois de haver ajustado em hum Conselho de guerra o numero dos navios que aqui deve deyxar, que se entende seraõ oyto, ou dez fragatas.

DINAMARCA.

Copenhaguen 12. de Novembro.

EL-Rey depois de haver estado alguns dias em Frederiksburgo, para ver o estado do novo Palacio que alli tem mandado fabricar, começa a fazer huma consideravel reforma das suas tropas. Vaõ-se reduzindo os Regimentos, & entre estes os do Principe Real, & o do Duque de Sonderburgo. Despedemse tambem todos os Commissarios, Provedores, & pagadores do Exercito. O Almirante Norris chegou aqui ante hontem com a Armada da Grãa Bretanha, que se compoem de 25. navios, & como se naõ quer deter, se trabalha com grande pressa em se lhe mandar a bordo os refrescos, q̃ aqui lhe tinha promptos hum Official, que de sua ordem havia vindo alguns dias antes a compralos.

Mylord Carteret partio para Hannover a fallar com ElRey da Grãa Bretanha seu amo. No dia em que se despedio lhe deu Sua Mag. huma espada guarnecida de diamantes, dizendolhe, que pois havia sido medianeyro da sua paz com ElRey de Suecia, lhe naõ era já necessario espada, & que assim lhe rogava a quizesse aceitar da sua maõ. Depois da sua partida tomou Mylord Polwarth o caracter de Embayxador da mesma Coroa. O Conde de Spaar chegou aqui de Stockholm, para onde està de jornada o Conde de Freitach Ministro do Emperador. Assegura-se que S. Mag. Dinamarqueza està resoluto a entregar o Ducado de Holsacia ao Duque deste nome, tanto que se fizer entrega a ElRey de Suecia de Stralsunda, & de Marstrandia, o que se deve executar a 15. O General Scholten se espera a toda a hora daquelle Ducado, onde se tem accõmodado todos os damnos, que fez nos diques a inundaçaõ das aguas.

ALEMANHA.

Hamburgo 15. de Novembro.

A Grande tempestade que houve neste paiz em 5. & 6. deste mez, causou hum notavel danno nas visinhanças desta Cidade. As cheas dos rios foraõ taõ fortes, que destruiraõ os Diques, que se haviaõ repayrado com huma consideravel despeza. O Magistrado continúa a passar ordens para impedir que o mal contagioso se nos naõ communique, fazendo observar huma quarentena muy exacta aos navios Francezes, que vierem de partes suspeytas. Mylord Carteret, Embayxador que foy delRey da Grãa Bretanha na Corte de Suecia, chegou aqui de Copenhaguen, & partio hontem para Londres pelo caminho de

Hannover,

Hannover, donde se escreve que S. Mag. Britan. naõ mandará Plenipotenciarios ao Congresso de Brunswick, no caso que o Czar os naõ mande. O Conde de Welling, que he hum dos Plenipotenciarios delRey de Suecia, teve ordem da sua Corte para voltar a Bremen, & naõ ir a Brunswick senão depois de chegarem os outros Ministros que alli haõ de concorrer.

Hannover 13. de Novembro.

MOnf. de Wallenroth, Ministro delRey de Prussia, chegou a esta Cidade a cumprimentar a S. Mag. Britan. da parte da Rainha sua filha, & dizerlhe que visto partir com tanta pressa, naõ podia ter o gosto de vir fallarlhe, como desejava. S. Mag. que tinha já mandado partir as suas equipagens em 5. deste mez para Inglaterra, partio a 10. pela manhãa antes das oyto horas. Mylor Cadogan, que tinha chegado antehontem de Vienna, teve ainda o gosto de poder'he dar parte do successo das suas negociações, & o de ser bem recebido de S. Mag. que lhe testemunhou a grande satisfaçaõ que tinha do seu procedimento. Os dous Principes de Hassia Cassel partiraõ tambem desta Cidade, o Principe Guilhelmo para a Corte do Landgrave seu pay, & o Principe Jorze para a de Prussia. Varios Ministros estrangeyros, & outros Senhores vaõ seguindo a S. Mag. Os Officiaes que se prenderaõ nesta Cidade, & em Harburgo, estaõ ainda na prisaõ com o mesmo aperto. Mõs. de Tiordenschiold, Vice-Almirante de Dinamarca, muy conhecido pelo seu valor, & pelas suas expedições militares, havendo tido differenças nesta Cidade com o Coronel Sueco Sthal, se desafiaraõ, & vieraõ pelejar na fronteyra, duas legoas desta Cidade, onde o Vice-Almirante teve a desgraça de ficar morto.

Vienna 6. de Novembro.

NO ultimo do mez passado foy o Emperador ao manejo, onde vio trabalhar muytos potros, chegados ha pouco das novas Coudelarias de Bohemia. No primeyro do corrente assistio em publico na Capella à festa de todos os Santos, acompanhado dos Cavalleyros da Ordem do Thusaõ de ouro com as ceremonias costumadas, & de tarde às Vesperas na Real Igreja dos Agostinhos. Os Padres Trinitarios Descalços chegáraõ em 30. do mez passado do resgate da Tartaria com 50. pessoas, que livráraõ da escravidaõ dos Barbaros, alem de outros que já tinhaõ mandado para as suas familias, & foraõ recebidos com muyta ceremonia na ponte de pedra, fóra da porta de Italia, donde vieraõ em procissaõ atè o pateo do palacio Imperial, & dalli foraõ para o Convento dos mesmos Padres. Os Estados de Hungria continuaõ as suas Assembleas, & aos de Austria se mandáraõ cartas circulares para se ajuntarem a 26. do corrente.

O Embayxador de Maltha, que se acha incognito nesta Corte ha dous mezes, & se prepara para fazer a sua entrada publica, mandou dar parte da sua chegada aos Embayxadores, & Enviados que aqui se achaõ das Potencias estrangeiras; & porque naõ fez o mesmo comprimento aos Residentes, & outros Ministros de menor caracter, Monf. de Kannegiter Residente de Prussia lhe mandou dizer, que ainda que naõ tinha recebido da sua parte notificação da sua feliz chegada, o que attribuhia ao esquecimento dos seus criados, naõ podia deyxar de lhe insinuar o seu gosto, em quanto naõ tinha a honra de lho ir expressar pessoalmente. O Embayxador lhe respondeo, que naõ fora por esquecimento dos seus criados o deyxar de lhe dar parte da sua chegada, mas por ter ordem de naõ receber visitas senaõ dos Embayxadores, & Ministros da primeyra ordem; ao que o Residente tornou, que informaria a ElRey seu amo.

Corre aqui a voz de que se trata hum casamento entre o Principe Alexandre de Wirtemberg, & a Duqueza viuva de Kurlandia. O da Princesa filha unica do Principe de Schwartzenberg com o Marcgrave de Baden se concluhio Sabbado passado, & o Baraõ de Plettenberg, Enviado de Munster, partio na mesma noyte a buscar a ratificaçaõ do mesmo Marckgrave, que está ha dias no Reyno de Bohemia.

Os Ministros Protestantes se mostraõ muy contentes da negociaçaõ do Conde de Cunitz nas Cortes dos Eleytores Palatino, & de Moguncia. Dizem que o Conde de Colloredo será continuado outro triennio no Ducado de Milaõ; & que o General Conde de Mercy irá governar Transilvania em lugar do Conde de Steinvile, que faleceo em 20. do mez passado com grande sentimento da Nobreza, & povos daquelle paiz. O Duque de Mecklemburgo,

burgo, contra quem parece se tem declarado a fortuna de alguns tempos a esta parte, teve contra si huma sentença a favor do Conde de Horne no Conselho Aulico; & porque declarou naõ tinha dinheyro para a satisfaçaõ, se passou ordem do mesmo Conselho aos Delegados da commissaõ Imperial em Mecklenburgo, para pagar a somma em que o mesmo Duque foy condenado.

As cartas de Constantinopla vindas por Esclavonia, asseguraõ haver o Czar de Moscovia renovado o tratado de paz com o Sultaõ por 25. annos, ficando de fora o artigo do antecedente ajustado em Pruth, em que se estipulou que as tropas Russianas naõ poderiaõ entrar, nem tomar quarteis de Inverno em Polonia, com que S. Mag. Czariana poderá tornar a metellas nas terras daquella Republica todas as vezes que lhe parecer. Os avisos de Varsovia dizem que a Dieta estava quasi separada, & que ElRey voltaria brevemente a Saxonia, onde tomará as medidas mais efficazes, para prevenir as más consequencias, que póde ter o rompimento. O Conde de Flemming se espera nesta Corte para pedir algumas tropas, se se deve dar credito à voz commua.

Ratisbonna 11. de Novembro.

O Corpo Protestante escreveo aos Reys da Grã Bretanha, & de Prussia, rendendolhes as graças pelo cuydado, & bons officios com que se empregáraõ a favor da causa commua da sua Igreja. A reposta ao Decreto do Emperador se naõ poderá entregar ao Cardeal de Saxonia Zeitz antes de 15. dias, ou tres semanas, em razaõ de algumas novas queyxas que nelle se haõ de representar. Os dous Secretarios dos Ministros de Brandenburgo, & de Brunswick iraõ brevemente à Corte Palatina, para cuydarem nos interesses dos Protestantes. O Conde de Gergy, Ministro de França, que foy a Pariz, voltará brevemente a esta Cidade. Antehontem notificou ElRey da Prussia aos Ministros Protestantes, que em 2. deste mez tinha passado ordens para que se revogassem as represalias nos seus Estados.

As ultimas cartas de Sicilia dizem, que os moradores daquelle Reyno estaõ muy contentes da disciplina que se fazia observar às tropas Imperiaes; que se haviaõ feyto grandes alegrias quando o Duque de Monteleon recebéra como Vice-Rey o juramento de fidelidade dos Estados, & dos Tribunaes; & que tambem se celebráraõ os annos de S. Mag. Imp. com luminarias, & outras demonstrações de alegria.

PAIZ BAYXO.

Haya 20. de Novembro.

ElRey da Grã Bretanha chegou a 16. deste mez pelas cinco horas da tarde a *Helvoet-Sluys*, & pelas 10. da manhãa do dia seguinte se embarcou com hum vento favoravel; mas mudando-se depois contrario, foy Sua Mag. obrigado a arribar a 18. à noyte ao mesmo porto, depois de haver estado toda a precedente na altura de Gorea; porém como o vento se mudou ao Leste depois da meya noyte, póde ser que S. Mag. tornasse a fazerse ao mar para proseguir a sua viagem. Os Condes de Stanhope, & de Stairs, o Cavalleyro Schaub, & outras pessoas de distinçaõ tinhaõ partido daqui para *Helvoet-Sluys*. Meynheer Van Borsselen, Enviado extraordinario dos Estados Geraes, partio tambem com sua mulher para Londres. O Conde de Cadogan, que chegou aqui a 17. da Corte de Vienna, & em ultimo lugar das de Hannover, & Berlin, partio hontem pela manhãa para *Helvoet-Sluys*. Os Estados de Hollanda, & Westfrisia se separáraõ hontem para se tornarem a ajuntar em 4. de Dezembro. Aviza-se de Colonia haver sido eleyto Deaõ daquella Cathedral em 7. do corrente o Principe de Croy; & que o Eleytor Palatino se devia mudar brevemente com toda a sua Corte para Manhein.

Brussellas 18. de Novembro.

TEm-se noticia de Cambray, que Mons. Delarey, Brigadeyro nos Exercitos delRey de França, & Engenheyro supremo da Cidade de Cambray, fazia armar com grande pressa a casa da Cidade, onde se deve fazer o Congresso, & onde hade haver nove cameras armadas com tapeçarias de S. Mag. Christianissima. O Conde de San Estevan primeyro Plenipotenciario delRey de Hespanha, assiste em hum lugar vizinho àquella Praça, em quanto se lhe concerta, & guarnece o palacio em que hade aposentarse. O Conde de

Provana

Provaus Plenipotenciario delRey de Sardenha he ja chegado. Preparaõ-se dous palacios para os Embayxadores da Grãa Bretanha; porém ainda senaõ sabe quando começaráõ as conferencias.

O Marquez de Courtance, Embayxador delRey de Sardenha, chegou aqui sesta feyra de Hannover com seu filho, & foraõ convidados a cear pelo Marquez de Priè. No mesmo dia chegáraõ o Marquez de Winchester, filho do Duque de Bolton, & o Brigadeyro Honywood, que no seguinte partiraõ para Londres por via de Calèz. A Duqueza viuva de Aremberg chegou de Bergüen Opzoom com a Princeza de Auvergne sua filha. O Magistrado desta Cidade fez hum novo Regimento contra a communicaçaõ da peste, pelo qual se mandaõ pór Commissarios da saude em todas as portas, onde devem assistir, desde que se abrem atè que se fechaõ, com a obrigaçaõ de naõ deyxarem entrar nenhum vagamundo, nem mendicante estrangeyro, & de fazer oyto perguntas a todos os estrangeiros, que quizerem entrar de qualquer estado, qualidade, ou condiçaõ que sejaõ, a saber, primeyro em que terra naceraõ; 2. em que Cidade, Villa, Lugar, ou sitio, & de que Reyno, ou Estado tiveraõ o seu ultimo domicilio; 3. Quando partiraõ, & porque razaõ; 4. Qual he a ultima terra, ou lugar donde sahiraõ; 5. Seu nome, & appellido; 6. Qual he a sua profissaõ, ou que commercio fazem; 7. Quanto tempo entendem que assistiraõ nesta Cidade; 8. Em que estalajem, casa, ou Convento determinaõ alojarse. E no caso que elles declarem, ou se suspeite que vem de França, lhe pediraõ certidoens da saude; & naõ as dando, ou recusandose dar, naõ seraõ admittidos. Que todas as noytes depois de fechadas as portas, iraõ os Commissarios levar à Thesouraria huma lista exacta dos nomes, appellidos, patrias, & estados de todas as pessoas, que entráraõ na Cidade naquelle dia; & de todas as estalagens, ou partes para onde declararaõ que hiaõ alojarse, para se dar parte a quem pertencer; & que no caso que os ditos Estrangeiros naõ queiraõ fazer declaraçaõ da parte do seu alojamento, os Commissarios pediraõ hum, ou dous Soldados aos Cabos da guarda militar, que se manda pór nas portas, para os conduzir à Thesouraria, a fim de se fazerem com elles as diligencias que convierem.

FRANÇA.

Pariz 24. de Novembro.

Depois de se haver entendido que o Parlamento se restituiria outra vez a esta Cidade, onde todos o desejaõ, passado o dia de S. Martinho, em que acabáraõ as suas ferias, se ajuntáraõ todos os Ministros em Pontoise, & tudo estava preparado para se dizer a Missa solemne do Espirito Santo, a que todos assistem com as suas roupas vermelhas de ceremonia, todas as vezes que entrão de novo no tribunal; mas chegáraõ a este tempo as ordens da Corte, que se tinhaõ expedido no dia antecedente pela manhãa, para que o Parlamento se transferisse para Blois, & que os Ministros se achassem juntos naquella Cidade em 2. de Dezembro proximo para assistirem ás suas funçoens, & assim se suspendeo a daquelle dia. Esta continuação em mortificar o Parlamento, dá indicios de que elle persiste na renitencia de naõ agradar a Corte com o registro da sua declaraçaõ.

As negociaçoens que se faziaõ para ajustar a Corte com o Parlamento, & para o restabelecer em Pariz, estaõ muyto em segredo. Dizem que consistiaõ ao principio no registro da Declaração Real sobre a Constituição, & dos editos, & arestos feytos depois da Regencia sobre as rendas do Reyno, em que a Corte insistia; mas que ao presente se tinhaõ separado os negocios do Estado dos da Religião, & restringido toda a negociação aos ultimos; porèm tem apparecido seis Memoriaes impressos por ordem do Parlamento, nos quaes se propoem mostrar pelas Leys, pelos costumes, & por muytas outras razoens, que os Magistrados naõ podem tomar parte no registro da Declaração, sem ficarem encarregados nas más consequencias que ella póde ter.

A 14. houve huma grande conferencia no Paço do Duque Regente, & na sua presença, em que assistiraõ o Duque de Bourbon, o Chanceller, & os Ministros. Dizem que nella se propuzeraõ alguns meyos para temperar estes desabrimentos; & que o Parlamento naõ seja permudado para Blois. O Conselho da Regencia repetio as suas Assembleas, & se espera brevemente alguã novidade. Os ultimos avisos de Provença dizem, que o mal conta-

giolo

gioso tinha extinto quasi de todo em Marselha, & em Aix, & que naõ tinha passado alem do Rio Durança. O Duque de Rechilieu, & o Abbade Roquete foraõ eleytos para membros da Academia Franceza em lugar do Marquez de Dangeau, & do Abbade Renaudot.

Nesta Cidade, & em outras muytas do Reyno se vende hum livro intitulado, *Systema de hum novo governo em França*, escrito em quatro volumes *por Mons. de la Jonquiere*, o qual no primeyro contem reflexoens sobre o modo, com que governáraõ os Ministros precedentes; & mostra a causa do desarranjo do Estado, & os meyos de o remediar. Dá huma idéa do Systema em que propoem pagár todas as dividas delRey, as do Clero, & estados do Paiz, embolsar todos os officios de justiça, policia, & fazenda; augmentar consideravelmente o soldo das tropas; sustentar 350U. homens, assim na paz, como na guerra; restaurar as forças maritimas, & fazer outras muytas despezas convenientes ao Rey, & aos povos; dando a S. Mag. todos os annos o que lhe for necessario. Mostra o modo de o conseguir; que he fazendo-se huma Companhia, a qual além destas despezas se encarregará de dar 25. milhoens a cada hum dos Principes do sangue; milhaõ & meyo a cada hum dos outros Principes, Duques Pares, Cardeaes, Marechaes de França, Chanceller, Primeiro Presidente, Ministros, & Secretarios de Estado, Governadores de Provincias, & outros Officiaes grandes da Coroa; & 100U. libras a cada hum dos Arcebispos, Bispos, Abbades mitrados, Desembargadores, Procuradores Regios, & Geraes do Parlamento de Pariz &c.

O segundo contem os direytos que a Companhia pretende: mostra o modo de os impor, & da regra para todas as difficuldades que podem succeder. Reflexoens sobre o ouro, & a prata. Regras sobre a fundiçaõ; diminuições, & mudanças das especies, com hũa demonstraçaõ para provar, que o Povo com este Systema se achará seis vezes mais rico que ao presente.

O terceyro trata dos Officiaes Generaes de Cavallaria, & Infantaria, do seu soldo, & procedimento, vestidos, & tudo o que toca às tropas da marinha, & da artelharia, reformados, Governadores das Provincias, Cidades, & Castellos; dos Cavalleyros do Espirito Santo, dos Cavalleyros de S. Luis, augmentados até o numero de 5U800. dos Cavalleyros de S. Lazaro; dos Engenheyros, das guardas de pé, & de cavallo, & dos Officiaes da policia em todas as partes do Reyno.

O quarto trata das rendas delRey, Principes, & Princesas do sangue; dos direitos, honras, privilegios, & divisas, distincçoens da Nobreza, Regimento da Justiça; fórma de findar os processos que correm até ao presente, & de os evitar no futuro. Da quantidade dos Officiaes necessarios no Reyno para fazer justiça dos seus direytos, honras, & ordenados; do sustento de todos os pobres, dos direitos, honras, & funçoens das pessoas empregadas na dita Companhia; das suas acçoens, do modo de pagar as rendas; das formalidades do seu negocio, das despezas para cobrar os direitos que a Companhia pede; do producto destes direitos; de todas as despezas do Estado; do que ficará para os accionarios; & dos meyos de executar este projecto.

HESPANHA.

Madrid 23 de Dezembro.

HOje foraõ Suas Magestades para o Pardo, duas legoas desta Villa, a huma batida de caça, & dizem se recolheráõ à manhãa de noyte. Continua se a vós de que o Cardeal Bellúga ficará na Corte occupado no ministerio. As cartas do campo de Ceuta de 27. do mez passado avisaõ, que as comboyas de Hespanha chegaõ com regularidade, naõ obstante as desigualdades do tempo; & que assim o Exercito, como a guarniçaõ se achaõ bem providos de viveres, & forragens; que os Infieis se reforçaõ no seu campo, mas naõ tanto como se imaginava; porque se tem entendido, que os soccorros de tropas, que lhes chegaõ quasi todos os dias, saõ tirados do seu arrayal nos negros precedentes, pretendendo intimidarnos com este artificio; porém ao tempo em que nos achavamos com huma ventajem taõ gloriosa sobre os Infieis, & com esperanças de poderem continuar os progressos das nossas armas, com grande [illegible], & em credito da nossa Santa Fé, se ouve que a guerra se moverá da parte de Africa para as fronteyras de França; onde se

estaõ

estaõ fazendo armazens de mantimentos, & munições de guerra, & fortificando Fuente Rabia, & as Praças vizinhas a Catalunha: o Marquez de Lede se espera aqui até à manhãa chamado da Corte. A Cavallaria tem ordem para voltar a Hespanha, ficando só a Infantaria, & Dragões para observar os movimentos dos Mouros. O Conde da Ribeyra grande, Embayxador extraordinario de Portugal na Corte de França, chegou hontem a esta Villa, & fica alojado em casa de Antonio Guedes Pereyra, Enviado extraordinario da mesma Coroa.

PORTUGAL.

Lisboa 26 de Dezembro.

O Senhor Infante D. Antonio voltou das montarias, que foy fazer nas Coutadas do Pinheyro, & Palma, onde matou grande numero de caça grossa.

Domingo 22. do corrente fez o Senhor Patriarca na Santa Igreja Patriarcal a funcaõ de sagrar ao R.mo P. M. & Doutor Fr. Bartholomeu do Pilar, Religioso da Ordem de N. Senhora do Monte do Carmo, & Bispo do Graõ Pará, sendo seus assistentes o Illustrissimo Arcebispo de Lacedemonia D. Joaõ Cardoso Castello, & o Illustrissimo Bispo de Pernambuco D. Manoel Alvarez da Costa, novamente nomeado Bispo para as Ilhas Tereeyras: assistindo à sua sagraçaõ ambas as Magestades, & os Senhores Infantes com a principal Nobreza da Corte, & Religiosos de todas as Communidades. A do seu Mosteyro o recebeo com *Te Deum*, & repiques; & festejou de noyte este acto com luminarias, & fogo do ar.

Por mercé de S. Mag. que Deos guarde, foraõ nomeados Joseph da Cunha Brochado, do seu Conselho da Fazenda, Cavalleyro da Ordem de Christo, & Enviado extraordinario que foy na Corte da Grãa Bretanha, para Chanceller das Ordens Militares; & o M. R. Padre Dom Luis de Lima, Clerigo Regular da Divina Providencia, para Secretario de linguas na sua Secretaria de Estado.

Domingo de tarde se fez a segunda conferencia da Academia Real da Historia Ecclesiastica, & Secular, em que foy Director o Marquez de Fronteyra, & se approváraõ os Estatutos, & reflexaõ que fez sobre os estudos dos Academicos o Conde da Ericeyra, repartindo-se por todos os Academicos ambas as historias; nomeando-se historiadores Latinos, & vulgares. A Academia Portugueza celebrou com muytas Poesias Latinas, & Portuguezas o patrocinio, que Sua Mag. concedeo às Sciencias.

A D. Joaõ Manoel de Noronha Conselheyro de guerra naceo primeyro filho varaõ.

Por hum navio chegado da Bahia no fim da semana passada, se tem a noticia com cartas de 30. de Setembro, de estarem todos os mares do Brasil limpos de piratas; que ficavaõ as Minas em tranquillidade. Que hum navio, que desta Cidade fora carregar à Ilha de S. Miguel, encalhára em huma coroa de area junto à Torre de Garcia de Avila, cuja perda fora sensivel na Bahia pela falta que havia de farinha, mas que se esperava se salvaria toda a fazenda, & tal vez o mesmo navio. Tambem era esperada com impaciencia a frota do Reyno, para provimento de muytos generos, de que se carecia naquelle Paiz.

ADVERTENCIA.

Ao Conde da Ericeyra lhe cahio do coche hum masso de papeis com versos, & proza em borrador, atados com hum galaõ cor de ouro: quem os achou, os póde levar a casa do mesmo Senhor, que ainda que se achem jà rotos, os quer de qualquer sorte, & os entregará a Joseph Nunes Pinheyro seu Secretario, que tem ordem para lhe dar boas alviçaras.

Na Gazeta num. 48. que he a de 28. de Novembro deste anno, se deu a noticia de que estava para se arrematar em Praça a nao N. Senhora de Recomador, chamada Maimoda, que de proximo tinha vindo do Rio de Janeyro; porém agóra se adverte haver sido dado às instancias de pessoas oppostas ao proprietario da dita nao Joseph Pereyra de Araujo, havendo-se mandado suspender a execuçaõ por substatoria, & Provisaõ Real.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.